BRANDÃO - RATO - V. CAMPOS - AIMORE' - M. MORAIS - VICENTE FEOLA - LEONIDAS


Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — São Paulo — Sexta-feira, 13 de Agosto de 1954 — Numero 581

7 TECNICOS
ELEGEM OS GRANDES DE 54!
1.o DE SORDI - 2.o CABEÇAO - 3.o CLAUDIO - 4.o ROBERTO - 5.o SANTOS (Pag. 7)



CAPP E NAPOLI FAMOSOS CRAQUES PLATINOS PARA O PALMEIRAS.

CHEGARA' HOJE O PIVô DO RACING

QUER CONHECER O TIME QUATROCENTÃO?

VEJA A INTERESSANTE MATERIA QUE APRESENTAMOS SOBRE O ASSUNTO NESTE NUMERO

●

COMO VOCÊ COTARIA OS CRAQUES PARA A LARGADA DO CAMPEONATO?

CONFIRA A SUA OPINIÃO COM A NOSSA

(TEXTO INTERNO)

ESTE É O MAIOR CRAQUE DO CENTENARIO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 174

APOIEM O GIGANTE DA VILA

Domingo, teremos, finalmente, o inicio do campeonato. Luta imensa onde todos buscarão suas melhores e mais afiadas armas, na procura de um lugar de prestigio ainda não alcançado, no futebol paulista. Neste plano, encontra-se o Santos. Por vários anos, tentou o clube de Vila Belmiro a conquista de um nivel de acôrdo com o seu tradicional prestigio. Em várias epocas, intentou essa gloria, ficando em muitas ocasiões, por isto ou por aquilo, a um trix do objetivo final. Este ano, contudo, o efeito dar-se-á plenamente. O Santos tem trabalhado muito, nesse sentido. Com vistas nessa meta, remodelou sua praça de esportes, a ponto de deixá-la com a capacidade minima de 30.000 pessoas, bem acomodadas. Isto, lembre-se, foi feito num local antigo, onde o apelido de alçapão era dubio, atingindo a fatalidade de seus adversários tecnicamente, é certo, mas tambem se referindo à exiguidade de locais para o publico, de acomodações, enfim.

Agora, porém, o Santos pretende apenas manter a tradição técnica do seu estádio extraordinário. O lado material, foi sanado, com a ampliação notavel que se verificou. Quem conhece a praça de esportes do Santos, na atualidade, não reconhece aquele gramado acanhando, onde o publico precisava se acotovelar, se submeter a sacrificios imensos, para assistir uma partida. Isto, repetimos, foi superado, porque a diretoria santista trabalhou com profundidade, com visão. Começou de baixo, armando sua retaguarda material com o reforço do patrimonio. E este, agora, deverá aumentar ainda mais.

Com o funcionamento da Lei do Acesso, Jabaquara e Portuguesa Santista foram banidos da Primeira Divisão. Esse acontecimento quer dizer que a praça inteira, agora,



pertence ao clube de Athie Jorge Cury. Não há mais concorrentes, não deverá mais haver divisão de torcida. Toda a população de Santos deve se compenetrar, de que o seu clube é o Santos. Sejam os jabaquarenses, sejam os lusos santistas, devem cerrar fileiras em torno do pavilhão alvi-negro, para que o Santos possa, de fato, transformar-se no representante da cidade, dentro do futebol do Estado. Para isso, para que sua torcida engrossasse, o Santos ainda ampliou os atrativos, e tem o que oferecer. Além do que poderá ser arrebanhado nas fileiras do Jabaquara e Portuguesa Santista, tambem outra parte da população ficará atingida pelo progresso de seu clube.

Todavia, caberá ao Santos a iniciativa de entusiasmar esse publico a proceder dessa maneira. Tão logo isso se dê, que se pense sôbre isso, o Santos será outro Palmeiras, outro Corintians. Na verdade, outro grande, maior do que até aqui tem sido. Em primeiro lugar, há uma exigência inadiavel e que deve ser encarada com a seriedade que sua causa irá determinar: e a vitória imprescindivel sôbre os quatro grandes da Capital. No ano passado, o Santos foi infelicissimo nesse setor. Perdeu pontos preciosos, na tabela do campeonato e, mais do que isso, deixou sempre a incerteza na mente de seus adeptos, sôbre a verdadeira possibilidade de seu conjunto e a real localização desse mesmo quadro no concerto futebolistico de São Paulo. Em 1954, contudo, isso não poderá se repetir, se o Santos quizer de fato atingir o ponto culminante de seu empreendimento. Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, deverão ser vergados em Vila Belmiro. Esse será o primeiro passo, para que o resto venha depois, como consequência, como efeito.

Em futebol, a verdade é essa, tudo gira em torno de vitórias. São elas que contagiam a torcida, que determinam suas atitudes, que traçam suas simpatias. Ganhar dos quatro grandes, de maneira incontestavel, será a alavanca preferivel, privilegida que o alvi-negro terá à mão, com uso provavel, para se fincar e subir, como é de seus projetos.

Portanto, a palavra de ordem para os santistas está dada. A torcida, temos certeza, acompanhará o clube, se este souber cimentar com conduta soberba, a confiança em potencial que já existe. Para ser considerado grande, verdadeiramente grande, tem de bater em grandes, porque se não a duvida sempre existirá. E se isto for feito de quando em vez, esporadicamente, não representará vantagem nenhuma, porque o Juventus, o Ipiranga, tambem o fazem. A vitória tem de ser sistemática, pelo menos em seu campo, que já representa um forte "handicap" a seu favôr. Vejamos, pois, o que nos responde Vila Belmiro.

FLASH

Responde FIUME

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R. — Murilo, Claudio, Dema e Bauer.

QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R. — O meu companheiro Gersio.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE DO MOMENTO?

R. — Jair.

4) — QUEM CHUTA MELHOR EM S. PAULO COM A BOLA CORRENDO?

R. — Existem bons. Porém, para mim, Jair é o melhor.

5) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R. — A ala direita do Corintians formada por Claudio e Luizinho e a esquerda do Palmeiras, Jair e Rodrigues.

6) — QUAL O TEMPO MAXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R. — Nenhum dia.

7) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R. — Seria dificil citar, um desde que presenciei muitos jogos bons.

8) — QUAL O MELHOR COBRADOR DE FALTAS DE SÃO PAULO?

R. — Claudio e Jair. O primeiro sabe como colocar uma bola, enquanto Jair, faz-se temivel pela violencia de seu chute.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R. — Esta pergunta é quase identica a anterior. Vi grandes jogos no passado.

10) — QUAL O JOGADOR EUROPEU QUE MAIS ADMIRA?

R. — Ben Bareck, marroquino de nacionalidade e que joga no futebol francês. E' um grande jogador.

Cronica Internacional

RICAGNI, NORDAHL E SCHIAFINO GRANDE TRIO CENTRAL DO MILAN

Os clubes italianos, vendo aproximar-se a temporada oficial de 54-55, buscam conseguir reforços para suas equipes. O que parece mais interessado em fortalecer suas fileiras é o Milan, terceiro colocado no certame anterior. Falava-se que o centro medio argentino Nestor Rossi, egresso do Milionários de Bogotá, seria engajado durante um ano, porem as negociações não chegaram a bom termo, indo Rossi para o Nacional de Montevidéo. Entretanto, o Milan entrou em contacto com o Juventus e obteve o concurso do meia direita argentino Eduardo Ricagni, que formara no onze de Boniperti no ano passado, com grandes atuações, que o levaram inclusive à "squadra azzurra" (jogo de 3 a 0 sobre a Checoslovaquia em 53). Ricagni estava em má situação no Juventus, desde aqueles retumbantes 6 a 0 conseguidos pelo Internazionale ante os juventinos e, deste modo, não foi dificil sua transferencia.

Pensa o Milan formar um grande trio central: Eduardo Ricagni (argentino), Gunnar Nordahl (dinamarquês, considerado um dos mais completos da Europa, tendo mesmo integrado a seleção da F.I.F.A. que jogou contra os inglêses em Wembley) e Raul Schiafino (uruguaio, pertencente ao "scratch" oriental). O Milan tentou tambem a aquisição do ponteiro direito Muccinelli, do Juventus, mas as negociações iniciais não foram coroadas de exito. Como se vê, os milanêses parecem dispostos a arrancar o titulo de campeão que se encontra em poder do Internazionale, após duas temporadas consecutivas.

Os britanicos, se não ficaram alarmados com a derrota da Copa do Mundo, parece que sentiram a necessidade de modificar o seu futebol, técnica e taticamente falando. Cairá, finalmente, o famoso conservadorismo inglês? Esta a pergunta que está na boca de todos os criticos do Velho Continente. Anunciou-se, inclusive (noticia proveniente de Londres), que os inglêses estavam estudando a possiblidade de importar técnicos e jogadores de outros países. Principalmente jogadores. Entretanto, teria que haver verdadeira revolução em todos os setores futebolisticos da Inglaterra. A começar pelo proprio regime profissionalista, desde que, na Inglaterra, recebam muito pouco os jogadores, comparativamente com os sul-americanos ou mesmo os profissionais de Italia e Espanha. Assim, parece que o desejo de reforma inglês não será resolvido satisfatoriamente. Pelo menos, não assim de pronto.

* * *

Os uruguaios regressaram da Copa do Mundo e pretendem reiniciar o seu campeonato imediatamente, mesmo porque essa competição já está com grande atrazo. Entretanto, está programado para o proximo dia 30 um jogo internacional com o Paraguai, em Montevidéo, primeira disputa da Copa "Artigas". E os guaranis querem levar os orientais, no domingo seguinte, à Assunção, para a segunda peleja.

* * *

Num prelio em Bilbao, o famoso Ladislao Kubala foi vitima de um grave acidente. Numa disputa de bola, saiu contundido e, retirado da cancha, constatou-se rutura dos ligamentos dos joelho. Resultado: teve que submeter-se à delicada intervenção cirurgica, após o que ficará inativo durante seis longos mêses. O Barcelona está sentindo o desfalque. Entretanto, os dirigentes do gremio rubro-azul estão em vias de contratar o uruguaio Villaverde, que pertenceu ao Milionários de Bogotá.

Enquanto isto, o Real Madri, que já possuia em suas fileiras os argentinos Di Stefano e Olsen (centro avante e meia esquerda respectivamente), estava pretendendo contratar outro portenho, Rial, a fim de formar um notavel trio de ataque. Até o momento, porém, nada havia de definitivo ou concreto sobre o assunto.

"Pierino" Gonzalez, que pertenceu ao Boca Juniors de Buenos Aires, já foi contratado pelo Barcelona, que viu frustrada sua tentativa de levar o brasileiro Cláudio, do Corintians, para sua equipe.

* * *

Gustav Sabes, técnico do selecionado hungaro que perdeu a Copa do Mundo de 54, finalmente, fez declarações sobre a derrota. Em sintese, disse que a Hungria teve três grandes erros, mas esses erros cabem a ele, Sebes, diretamente: 1.o) A inclusão de Puskas, que demonstrou falta de treinamento; 2.o) A má peleia de Toth II na ponta esquerda e a derivação de Czibor para a direita, quando o certo seria a entrada de Budai na direita, conservando-se Czibor na canhota; 3.o) Não terem sido incluidos alguns reservas de categoria, em lugar dos titulares que estavam fatigados das pelejas anteriores. Sebes elogia os craques hungaros e diz que essas falhas lhe pertencem, pois os jogadores merecem todo o apreço.



MAIORAIS da copa do Mundo

Estamos nos aproximando do final da série dos melhores elementos da V Copa do Mundo. Hoje, vamos classificar os 5 melhores meias direitas, que são vistos no cliché, pela ordem de colocação, ou seja:

1.o) KOCSIS, Sandor — Hungria, nascido em 1929 — Unanimemente foi classificado como melhor craque do torneio e isso diz tudo sobre o excepcional meia direita da Hungria. Foi ainda o goleador do certame, desbancando, assim, os brasileiros Leonidas e Ademir que ganharam essa honra anteriormente. Kocsis, indiscutivelmente, é um futebolista completo, desses que aparecem de raro em raro na historia do futebol mundial. Merece, portanto, a primeira colocação. Grande!

2.o) MORLOCK, Max — Alemão, nascido em 1926, contando, portanto, 28 anos de idade. É dono de uma charutaria em Nuremberg, porem, poderia ser, em qualquer pais, jogador profissional, desde que tem qualidades indiscutiveis para o futebol. Trabalha a bola com regularidade e sabe tambem fintar com segurança, infiltrando-se e chutando. É bem inferior a Kocsis, contudo, merece a segunda classificação. Chegou inclusive a surpreender.

3.o) MITIC, Rajko — Iugoslavo, nascido em 1922 — Conta, portanto, 32 anos de idade, mas é aquele mesmo cerebral jogador que vimos jogando no Brasil na Copa do Mundo de 50. Centraliza quase todo o jogo da seleção iugoslava, controla a pelota como um mestre, passa maravilhosamente e sabe tambem arrematar com violencia e colocação. Fez bela exibição contra os brasileiros, embora decaindo um pouco depois.

4.o) AMBROIS, Javier — Uruguaio, nascido em 1928 — Substituiu o famoso Julio Perez na meia direita da equipe oriental e, sem duvida, saiu-se muito bem em todos os jogos. Jogando adiantado, em dupla com o centro avante Mignez, pois Schiafino armava o jogo atrás, Ambrois mostrou-se sempre muito perigoso nas penetrações, pois conduz a pelota junto aos pés e arremata com desenvoltura e violencia.

5.o) BROADIS — Inglês, nascido em 1926 — Formou ala com o celebre Stanley Matthews e demonstrou compreender bem o jogo do mestre, a ponto de, nas fintas consecutivas para o medio do Feiticeiro, ir receber o balão rolado na direita, quase no bico da area, de onde fazia prtir violento petardo alto. Embora um pouco lento nos movimentos, Broadis demonstrou boas virtudes e merece figurar na ultima colocação.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm — Rua 7 de Abril, 105 — s| 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior — Cr$ 2,00

Leiam o

MUNDO ESPORTIVO

BOLA DE CRISTAL

Ilustrações e textos de JUAN VOLTAS

CAMUFLAGEM

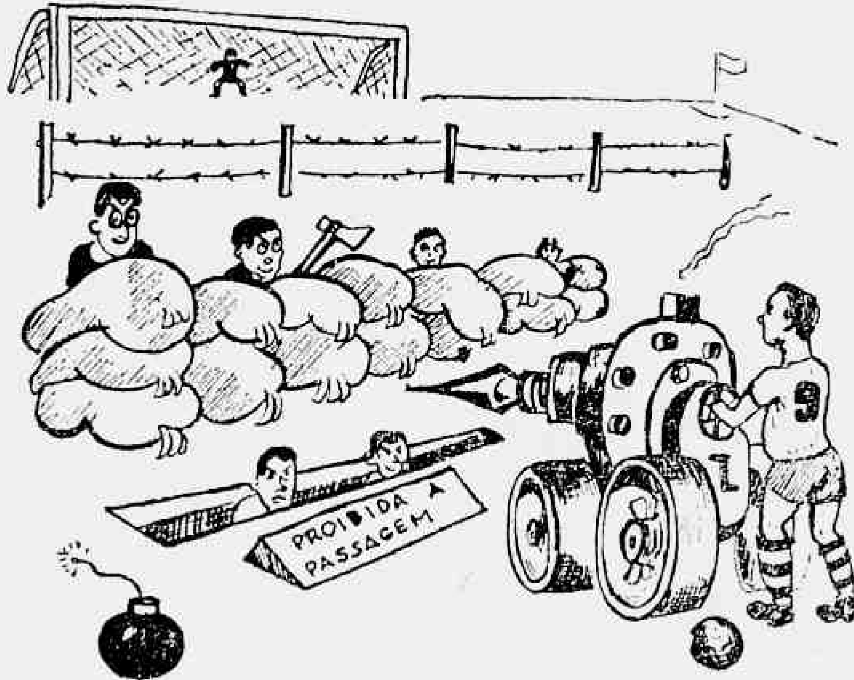
Será que um bom engenheiro, um otimo engenheiro poderia fazer uma intervenção cirurgica, por mais simples que fosse? Ou será que um medico excelente conseguiria construir uma ponte, pois mais singela que fosse? Não. Cada macaco no seu galho. E o futebol não foge à regra. Mas ultimamente cada time tem, pelo menos, um jogador fora de posição, ou então fora de suas funções, principalmente nas ofensivas. São verdadeiras camuflagens, que em nada podem melhorar a categoria do jogador. Estamos curiosos para ver se no campeonato que amanhã se inicia o vicio



voltará a manifestar-se. Liminha sempre foi uma vitima das deslocações, e se ele não logrou uma consagração definitiva numa seleção, a culpa é daqueles que o jogaram em quase todas as posições do quadro. Por outro lado, há craques que não são aproveitados ao maximo em suas reais possibilidades. Revelam, por exemplo, habilidade em determinada função, e no entanto são forçados a atuar dentro de outras caracteristicas, em beneficio de um sistema que nem sempre chega a convencer. Despersonaliza-se o craque, diminuindo-lhe a auto-confiança. Se isto sucede repetidas vezes, ele acabará por apagar-se, desaparecendo do firmamento como uma estrela cadente. Para os tecnicos é cómodo agir assim. Todos gostam de um coringa. Lembrem-se tambem de Moacir...

"MAGINOTS" DO FUTEBOL

A idéia que impera no nosso futebol, ultimamente, é a de destruir o jogo do rival, pensando apenas em construir quando a situação é muito favoravel. Resultado — jogos maus, infrações em grande numero, interrupção da sequencia das jogadas e grande dominio das defesas sobre os ataques. A preocupação é "sofrer menos gols do que o rival", quando devia ser "marcar mais gols que o rival". Teriamos então um futebol aberto, transparente, facil de digerir, e que empolgaria a torcida. Todos sabem e estão de acordo em afirmar que a emoção mora nas areas, e não no meio do campo. A emoção, que sacode o publico e que o convence a comparecer aos gramados, é aquela que nasce nas proximidades do gol, com o afã de uns em marcar tentos e com a disposição de outros em evitá-lo. Hoje(porem, um jogador de parca capacidade tecnica é perfeitamente dono da situação frente a um grande craque. Basta marcá-lo à base de infrações, de guerra de nervos, de segurá-lo pela camiseta etc. Entrar numa area é um bocado dificil, e isso ficou bem claro no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" foram pouquissimos os goleiros que se destacaram, graças à falta de serviço... Antes as goleadas eram frequentes, quando jogavam grandes contra pequenos. Agora, com a Lei do Ascesso, os pequenos subiram de nivel, e os grandes não acompanharam o ritmo. Como consequencia, os jogos são amarrados, e todos os recursos valem para defender a entrada da area. Se os prélios do campeonato forem semelhantes aos do recente torneio, adeus rendas...



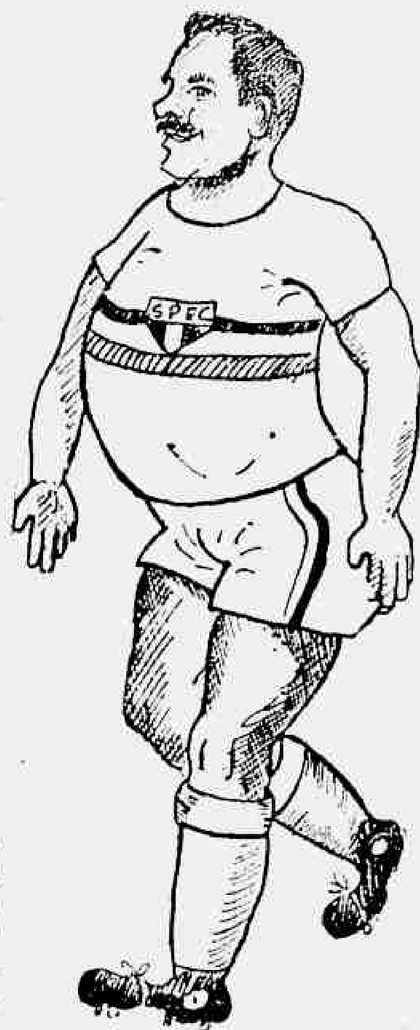
AMIZADE... AOS TRANCOS

Foi curto o torneio Roberto Gomes Pedrosa. De ponta a ponta, porem, a violencia tomou parte ativa no certame, com muito maior pujança que a tecnica... Os culpados são certos jogadores, que, instintivamente bruscos, provocam um clima de nervosismo nos demais, forçados a retribuir ante a passividade dos juizes. Gino, Liminha, Carbone, Valter (da Portuguesa), De Sordi, etc., andaram abusando dos pontapés, das cotoveladas, das infrações perigosas e na maior parte das vezes desnecessarias. O pior é que, após uma entrada quase criminosa, o jogador, para tapear o juiz, pede desculpas ao companheiro caido, cinicamente. Ou então, dá-lhe uma palmadinha na nuca, em sinal de... amizade. Fazemos votos para que isto desapareça no campeonato.



INIMIGO N.º 1

Equiparamos Edelcio a uma bomba com o rastilho aceso. Rastilho interminavel, quilometrico. Nunca chegou a explodir. Deixando a metafora de lado e usando termos futebolisticos, diremos que Edelcio nunca chegou a ganhar o diploma de craque, no verdadeiro e não no viciado sentido da palavra. Nos aspirantes do Corintians acompanhava o ritmo geral do quadro, sendo apenas uma peça do mesmo. Entre os titulares, apesar de realizar boas partidas não criou raizes. No Juventus, sendo o valor numero um da vanguarda, apareceu em plano maior, mas a gordura começou a apossar-se de seu corpo em grau maior tambem. Jim Lopes, que planta verde para colher maduro, resolveu um dia levar Edelcio para o Caninde, onde há cinco ou seis rivais diretos a lutar por um posto no ataque. Edelcio quer perder peso. Tem de perdê-lo, se não ficará fora da luta Permanecer na reserva não lhe deve satisfazer a natural ambição. E tendo muitos descrentes contra si, a afirmar que ele não serve para o tricolor, sua reação é quase uma questão de honra. Nada como o campeonato para uma prova.



OS TECNICOS

Os senhores tecnicos estão convidados oficialmente a apresentar um trabalhinho regular no campeonato do centenario. Já que se dá tamanha importancia às taticas, que os homens encarregados de inventá-las saibam fazê-los, em proveito da beleza do futebol e em reconhecimento ao publico pagante. Ultimamente é muito dificil ver o "dedo" do tecnico num quadro de futebol, a não ser no que se refere aos truques empregados para destruir o jogo do adversario. O torcedor está começando a acreditar que tecnico só serve para apitar treinos, marcar horarios, de coletivos e dar entrevistas à imprensa afirmando que "tem varios jogadores contundidos". Onde há fumaça há fogo, senhores tecnicos, e se a torcida assim julga, seus motivos terá. O campeonato começa amanhã. Durante cinco ou seis meses, domingo após domingo, os tecnicos terão oportunidade para estudar coisas novas. Coisas que façam do futebol não apenas um jogo "para ganhar de qualquer modo".

TENTAÇÃO

A vida está cara, os tempos são dificeis A tentação cria o ladrão, e é pensando nisto que o suborno justifica sua existencia. Nos recentes campeonatos houve varios casos asquerosos, que ficaram sem punição porque o suborno não se enquadra em ponto algum da legislação penal! Houve até flagrantes, mas pelo fato de terem sido provocados, perderam o valor. Com isto queremos dizer apenas que continua havendo clima para os subornadores, que devem sentir-se mais protegidos do que nunca. Agora ninguem menciona esta praga. Os times estão todos com zero pontos perdidos. Mas quando a segunda divisão começar a acenar para uns e quando o titulo começar a sorrir para outros, os homens da capa preta, os demonios tentadores de nosso futebol vão esgrimir o cifrão, para proveito proprio e de algum clube interessado. Em vista da impossibilidade de combater o mal — o que ficou comprovado — só resta ao torcedor esperar que ele permaneça apenas em estado latente



Entrevista do dia

Responde FAUSTO D'ELIA

1 — O PALMEIRAS MANTEM SUA ANTERIOR DECLARAÇÃO DE QUE A LEI DO ACESSO DEVE SER INTEGRALMENTE PRESTIGIADA?

R — Sem duvida nenhuma. Essa instituição, já teve os seus resultados beneficos em nosso esporte, razão pela qual, o Palmeiras só pode incentivá-la.

2 — COMO O SEU CLUBE ENCARA O VIRTUAL PROPOSITO DA F. P. F. DE APROVEITAR EXCLUSIVAMENTE ARBITRO NACIONAL PARA O CAMPEONATO?

R — Magnifico. Há muita gente boa que merece ser aproveitada e que se encontra em condições de corresponder. Não vejo incoveniente na medida

3 — ENTRE OS JUIZES NACIONAIS, O PALMEIRAS VÊ ALGUM NOME QUE ESTARIA DISPOSTO A VETAR NA HIPOTESE DE QUE VENHA A DIRIGIR JOGOS DE SUA EQUIPE NO CAMPEONATO?

R — Não. Não temos nenhuma queixa ou caso com os nossos juizes. Ante isso, não vejo razões para se vetar este ou aquele apitador.

4 — DEPOIS QUE PASSOU POR POSTOS DIRETIVOS DE UM CLUBE, QUAL E A IDÉIA QUE FAZ DO CARGO E QUE ESTADO DE ESPIRITO POSSUI EM TORNO.

R — Fiz mais amigos do que inimigos. Mas, estes ultimos, de uma forma, apenas, circunstancial. Na realidade. No esporte só se faz amizades.

5 — É VERDADE QUE O PALMEIRAS ESTÁ PROCURANDO UM GRANDE AVANTE PARA REFORÇAR SUA LINHA DIANTEIRA?

R — Sim. Para tanto. o presidente Giuliano encontra-se no Rio e tem grandes planos.

6 — ENTRE ESSAS CONQUISTAS ANUNCIADAS, COMO ENCARAR A DE IVAN?

R — Giuliano foi disposto ao Rio a fim de concluir os entendimentos. Estava decidido a trazer o craque. Isto, sem duvida significa muito e responde pelas proprias possibilidades que o presidente viu no rapáz.

7 — COMO O PALMEIRAS VEM RECEBENDO O TRABALHO DE AIMORE' NA DIREÇÃO TECNICA?

R — Aimoré tem correspondido inteiramente a espectativa. E' experiente e vem dando o melhor dos seus esforços.

8 — O TECNICO ESTÁ ALTERANDO O SISTEMA TATICO DO QUADRO?

R — Ele vem procurando dotar, todas as linhas, de um entrosamento imprescindivel e consegue atingir os seus objetivos. O Palmeiras, está satisfeito com essa contratação.

9 — QUANDO SERÁ INAUGURADA A PISCINA?

R — Em fins do ano. Tudo caminha para que dentro desse tempo, os palmeirenses, possam gozar das vantagens dessa realização.

10 — QUANTO CUSTOU O RESERVADO DA CRONICA ESPORTIVA?

R — De 580 a 600 mil cruzeiros. Uma despesa, gostosamente feita pelo Palmeiras.

11 — QUAL É NO MOMENTO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE?

R — O Palmeiras tem dividas. No entanto, com a campanha das cadeiras vitalicias, está em condições de cobrir os gastos.

DIZEM QUE VOCÊ ESTÁ BOM

Há tempos, entrevistando o zagueiro Helvio em Vila Belmiro, a uma indagação de qual a maior promessa do futebol paulista, recebemos uma resposta que, naquela ocasião, nos pareceu estranha: Cassio. Desconheciamos o jovem valor que surgia nas fileiras santistas. E aguardamos o seu aparecimento, para um melhor julgamento de suas qualidades. Quando Cassio surgiu, vimos que Helvio tinha razão. Porque o rapaz mostrou predicados inumeros, não era um simples rebatedor de bola. Ao contrario, sabiar parar a bola e entregá-la na frente, em sintese, tinha classe.

Intimamente, confessamos, começamos a "torcer" pela vitoria de Cassio. Afinal, viamos nele mais do que uma risonha esperança o zaga da futura seleção paulista. Entretanto, tão rapido quanto surgia, o jovem Cassio começou a cair de prodação. Talvez pelo fator de estar sempre trocando de posto, o que lhe prejudicava, tirando-lhe a confiança. Rebatia a esmo, marcava mal e até a classica parada de bola e o lançamento de um companheiro não mais sabia fazer. Foi inevitavel sua saida da equipe, porque, sem duvida, não era o homem que os santistas aguardavam com ansiedade. Os santistas e nós mesmos, por que não dizer?

Cassio esteve muito tempo distante dos olhos da torcida. Pelo menos, só aparecia de raro em raro. Ora na zaga central, ora na lateral esquerda, ora na direita. Parecia sem vez no onze santista, que lançava um novato e vigoroso Feijó ao lado de Helvio, quando o lugar, antes, pertencera a Cassio de fato e de direito. Será que Helvio havia errado em seus calculos? Será que o proprio reporter se deixara levar pelas palavras confiantes do zagueiro e vira em Cassio qualidades que ele não possuia? O tempo, entretanto, viria mostrar com quem estava a razão. E' que Cassio voltou. E voltou para jogar bem, muito bem mesmo, a ponto de, na ocasião, termos escrito que descobrira o Santos o substituto ideal para o veterano Nenê, que se despedira dos gramados.

Contra o Corintians, durante o "Roberto Gomes Pedrosa", Cassio foi notavel, repetindo depois essa atuação com frequencia. Reverentemente, conversando com um colega, sobre coisas de futebol, indagou-me ele como ia o Santos. E disse: "Dizem que Cassio está bom! E' verdade"? A nossa resposta só poderia ser afirmativa. Cassio, realmente, está jogando muito bem e é uma esperança para o onze de Vila Belmiro. Resta aguardar que continui como até agora, esmerando-se, firmando-se mais e mais, a fim de que o lugar lhe pertença. Isso é o que desejamos. Cassio pode ser o titular absoluto da asa media direita.

O FÃ PERGUNTA

O leitor que se assina G. M. S. (da proxima vez mande o nome completo e por extenso), da Capital, enviou as seguintes perguntas ao centro medio GOIANO, do Corintians: 1) Como é o seu nome e onde foi o local de seu nascimento? 2) E' verdade que você jogou antes na extrema esquerda? 3) Qual foi a sua maior desilusão dentro do futebol? 4) Poderia citar-me a sua maior alegria até agora no futebol? 5) Qual é a sua grande diversão fora do esporte? 6) Quantos anos ainda espera jogar bola? Agradeço e envio-lhe o meu abraço de admirador.

GOIANO RESPONDE

Inicialmente, o "pivô" corintiano agradeceu o abraço do leitor. Depois, deu as seguintes respostas às perguntas enviadas: 1) — Washington da Silva Guimarães é o meu nome completo e nasci na cidade de Rio Verde, no Estado de Goiás. 2) Sim, é verdade que joguei na ponta esquerda, mas agora sou centro medio para todos os efeitos. 3) E' dificil dizer qual a maior desilusão. A perda do campeonato paulista passado foi uma delas, não ter podido jogar na Copa Rio de 52, em virtude de contusão naquele jogo com o Penarol, outra. 4) — Tambem é dificil citar as maiores alegrias. Entretanto, aqui vão algumas: ser campeão paulista pelo Corintians; ser campeão invicto de Caracas, tambem pelo Corintians; a excursão vitoriosa que fizemos à Europa. 5) Gosto de ficar em casa. Todavia, admiro um cinema como diversão. 6) Enquanto as pernas aguentarem, é a melhor resposta. Está satisfeito? Disponha sempre.

FOTO INTERNACIONAL





Os alemães continuam alegres por terem conquistado a Copa do Mundo. E o publico torcedor, mesmo aquele que nunca foi a futebol, ainda não parou de vivar os seus craques. Regressando da Suiça, após obterem a taça de ouro, os jogadores teutos entraram em periodo de ferias. Ferias de futebol e de afazeres particulares. Uma especies de premio extra pelo grande feito. Entretanto, já regressaram e no dia do primeiro contacto com o balão, num rapido treinamento, mais individual que propriamente de conjunto, grande numero de torcedores compareceu ao estadio, para ver em ação os seus idolos. As esposas dos jogadores tambem compareceram, risonhas, felizes. Os clichés acima focalizam o seguinte: Fritz Walter, meia esquerda e capitão do selecionado, acenando para o publico, vendo-se ao centro o tecnico Herberger e a direita o centro medio Liebrich. Em baixo, da esquerda para a direita, as esposas dos craques Morlock, Turek, Schaeffer e Fritz Walter.

SEXTA-FEIRA

DIA 13 DE AGOSTO DE 1954 — O inicio do Campeonato Paulista do IV Centenario, domingo próximo, está poralizando as atenções gerais. A grande expectativa pelo encontro inaugural, amanhã, à tarde, no Pacaembu, entre Corintians vs. Ipiranga.

DIA 13 DE AGOSTO DE 1944 — O jogo São Paulo, 3 vs. Ipiranga, 1, foi o melhor da rodada. Os quadros estavam assim formados: SÃO PAULO — Gijo, Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal. IPIRANGA — Barbosa, Lulu e Sapolio; Laxixa, Ortega e Alcebiades; Duzentos, Canhoto, Plácido, Magri e Rodrigues. Os gols foram marcados por intermedio de Leonidas (2), Tim e Rodrigues.

Os demais prelios da rodada, foram os seguintes: Palmeiras, 5, vs. Comercial, 1; Santos, 4 vs. Port. Santista, 2. O encontro entre Corintians vs. SPR, será realizado amanhã à tarde. No Rio, o Botafogo venceu o Vasco por 2 a 1. O São Cristovão, do Brás, conseguiu o titulo de Campeão Amador de São Paulo.

DIA 13 DE AGOSTO DE 1934 — Corintians, 5 vs. Syrio, 0.

CORINTIANS — Jaguaré, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Tedesco, Rato e Valdemar, eis a equipe vencedora. Foram coroados de pleno exito os grandes festejos da A. A. Ponte Preta, de Campinas, em comemoração ao seu 34.o ano de vida.

DIA 13 DE AGOSTO DE 1924 — O Palestra Italia foi derrotado pela Seleção Uruguaia, pela contagem de 3 a 2. Este jogo foi realizado em Montevidéo, tendo o Palestra se apresentado com a seguinte formação: Primo, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Coé, Heitor, Feitiço, Tatu e Tito. Os uruguaios estavam assim organizados: Batignani, Nazzari e Uriarte; Alsugaray, Zigone e Chierra; Naya, Mazzoni, Médula, Céa e Saldombide.

DIA 13 DE AGOSTO DE 1914 — Perante 8 mil pessoas no campo do Velodromo, o Paulistano venceu pela contagem minima o quadro inglês do Scosh Wanderers. O prelio foi iniciado às 16 horas.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

20 MAESTROS

16 — Zito apareceu em Vila Belmiro discretamente, sem manchetes, sem alarde e sem exploração sensacionalista. Apenas uma experiencia, identica a tantas que dão em nada e cuja existencia nem chega ao conhecimento do publico. No entanto, foi ganhando terreno paulatinamente. Como autentico "Amelia", passou por varios postos e sua eficiencia em todos eles era tamanha, que o Santos a ele recorria em todas as emergencias, criando, assim, um circulo vicioso, que custou a dar a Zito o prestigio que de fato ele merécia, desde o inicio. Com o correr do tempo, contudo, o Santos foi tapando as lacunas de seu quadro titular, a ponto de poder dar estabilidade ao interiorano. E o que ele é hoje, todos sabem. Tido como um dos mais perfeitos medios de apoio de São Paulo, congrega em si o conhecimento generalizado de todas as posições de um conjunto, faceta favoravel que, aliás, foi-lhe dada com as proprias experiencias. Não se perde nunca. Sabe agir em todos os sentidos em qualquer função.

Eles se sacrificaram

QUANDO O FUTEBOL EXIGE

E O TÉCNICO DETERMINA



Talvez mais no futebol do que em qualquer outro esporte ou atividade, a inteligencia é natural, expontanea, e não raro é somente baseados nela, selvagem e rustica, irreverente e explosiva, que muitos jogadores se consagram. Diz-se, por isso, que eles nasceram para o futebol. Que o trouxeram do berço. E não poderia ser melhor a definição. De fato, nunca se soube de alguem que tenha aprendido, ou de outro alguem que tenha ensinado o futebol. No entanto, há casos em que, se não se forma o jogador, se não se cria, pelo menos disciplina-se-o. Estipula-se regras e fronteiras para seu intelecto, determina-se especialidades para a exploração de sua inteligencia. E' o caso de quatro elementos que hoje encaramos. Nasceram com o futebol nas veias, mas a sua tendencia aparentemente natural foi torcida, ou melhor, foram achadas posteriormente suas verdadeiras caracteristicas, surgindo da metamorfose um craque antes inimaginavel.

1 – O FRANCO ATIRADOR

Goiano é recente. Veio do Linense para o Corintians, como um diamante bruto, mais propenso ao brilho isolado de um anel extravagante, do que ao de um colar ordenado, onde teria de obedecer ao alinhamento, à disposição simetrica de outros diamantes iguais. Um bruto do estilo tambem, Goiano não admitia cercas. Queria pela frente a amplitude do avanço, a desorganização gostosa das arremetidas pela esquerda ou pela direita, a sensação cada vez inedita das tentativas de tiros longos. Goiano, quando veio, sempre foi isso: uma espingarda armada, com o gatilho preso a um delicadissimo fio de linha. À menor oportunidade, vinha o disparo, inconsequente, pusilanime, aloucado. E não raro saia pela culatra, atingindo outro elemento que, mais canteloso, mais comedido, ficava atrás: era Roberto. Enquanto o potro selvagem se debatia ante o proprio desespero, lutando contra uma natureza indomavel, o frio, matematico, calculista Roberto ficava em sua retaguarda, supervizionando-o, curando-lhe as feridas tecnicas, as aberrações taticas. Mas Goiano era um prejuizo tremendo para o quadro, porque não o compreendia. Era sempre o Goiano, o dono de sua propria personalidade, que tentava fazer com que o conjunto, batido e submisso, se lhe atirasse aos pés e aceitasse o grilhão do seu egocentrismo. Agora, porém, o mau, o indomavel Goiano foi subjugado. Compreendeu, afinal, que o futebol tem de ser disciplinado. E foi ao outro extremo. Foi marcar, atrás cedendo o comando do apoio a quem é menos impulsivo e mais metodico. Mas nem por isso, Goiano perdeu aquele garbo de pavão, aquela imponencia de marechal. Nunca foi tão completo, em toda a sua carreira.

2 – O LIBELO À SENZALA

Dentro destes quatro casos identicos que encaramos hoje, de metamorfose e objetividade,

Escreveu

ALCIDES DA SILVA

cada qual se cerca de uma inspiração e um fim diferentes. E o caso de Brandãozinho. Surgiu na Portuguesa Santista e ali ganhou nome como o segundo Brandão do futebol brasileiro. Mesma escola do mestre, mesmas caracteristicas. Só que Brandão tinha pertencido a outra época e esse mesmo Brandão tinha renunciado ao futebol por não aceitar-lhe a racionalização, a disciplinação. Como o seu predecessor, Brandãozinho trazia no jogo, a alma sonhadora do africano, que trás por atavismo, no peito, uma palavra terrivelmente fortificante: senzala. Uma palavra de ordem, era uma prisão. Um limite, um acinte, um conselho, uma admoestação. A rebeldia da raça que sofrera no cativeiro, transparecia na tecnica largamente abrangedora de Brandãozinho.

Era o poeta criador, o desenhista que esboça, que não conhecia simetria e nem perspectiva. Mas um dia a necessidade entrou-lhe pelos olhos e foi ao cerebro alertar, antes de descer ao coração para punir. Vindo para um grande quadro, começou a sentir as limitações do meio e da atualidade. Na Portuguesa de Desportos, encontrou Ceci. Mesmo temperamento ofensivo, mesma disposição de liberdade. Mas a diagonal (essa tremenda farsa do futebol brasileiro) exigia um sacrificio. Havia, agora, um ponta-de-lança nas ofensivas contrarias. Um dos medios, tinha de assimilar as caracteristicas de um terceiro zagueiro, de um segundo beque central, ao mesmo tempo em que não podia deixar de ser tambem um apoiador em potencial, para qualquer variação de jogo. E entre Brandãozinho e Ceci, usou-se o de recursos mais largos, o de maior faculdade para a adaptação. A vitoria foi completa. Nem a rebeldia milenar de um negro viril, conseguiu quebrar a cadeia que o futebol moderno lhe impôs.



3 – O COMPLEXO DE BALE'

Muito mais refinado e inconsequentemente, era Pé de Valsa, quando veio do Fluminense. Aristocratico como o seu futebol e o seu clube, só tinha em mira um objetivo: a bola. E, compreendendo só a ela, via-lhe somente um meio de acesso: o lance. Pé de Valsa era um instrumento tocando sozinho no meio do campo. Tocando a sua melodia, no seu tom, no seu ritmo. Os outros, que o acompanhassem, porque Pé de Valsa, na sua abstração, no absolvimento da propria auto-delicia, esquecia tudo e todos. Leve, sutil, fino, era, porém, de uma tremenda vacuosidade. Era um gastronomo de desperdicio, uma voragem impressionante de falta de sequencia, de norma de conduta, de bitola, de teto.

Não aceitava, primordialmente, a imposição de marcar. O futebol paulista, era-lhe um estranho, apesar de tantas vezes o ter enfrentado. Uma lingua incompreendida, uma frase inaudivel. E Pé chegou a sofrer por isso. Por intuição, pressentiamos o seu sofrimento intimo, por saber que algo estava errado, sem saber o que. Vislumbramos muitas vezes, no baixar da cabeça, na colocação das mãos nos quadris, algo muito mais profundo, mais comovente e chocante, do que o simples desanimo por uma jogada ou uma partida mal desempenhadas. Pé de Valsa chegou a ser um escravo da propria liberdade. Mas compreendeu, finalmente. E foi encontrar sua paz de espirito, sua soberania, dentro da propria escravatura a que antes era tão alergico. Pé de Valsa transformou-se num Pé de Ferro. Um dos maiores marcadores recuados dos campos do Brasil. Uma rigida ferramenta de artezanato, em vez de um leve violino. De quando em vez, um arrebatamento boemio sobe-lhe de novo às veias e os volteios repetem-se, com a mesma fluidês, a mesma delicia dos sentidos, mas o verdadeiro Pé de Valsa, agora, é um soldado, que aceitou o seu lugar nivelado, na formação do esquadrão.



4 – O EXEMPLO DO MESTRE

Para mim, Fiume é um dos mais completos e um dos mais injustiçados jogadores do futebol brasileiro. Reunindo todos esses três dramas anteriores num só, não teriamos a epopeia que viveu o inesquecivel, o incomparavel "Pai da bola", simples, jogador do povo, conciencia mais do que nunca tornada substantivo concreto. O Fiume-meia, o Fiume-medio adiantado, o Fiume-terceiro zagueiro, são elementos que foram, são e sempre serão grandes. Mas que inteligencia, que espirito de compreensão, que faculdade sublime de ser despreendido, teve Fiume, para não ser atirado ao rol numeroso e irreconhecivel dos individualistas corriqueiros. Porque foi assim que Fiume surgiu. Um meia franzino, que só aguentava um tempo, mas era megalomaniaco pela finta, pela posse da bola, pelos empreendimentos de campo inteiro, area a area, sem enxergar mais nada. Mas uma casualidade, feliz casualidade encarnada numa atitude punitiva dubia, como foi a de Dacunto, famosa na época, determinou o aproveitamento de Fiume na intermediaria. E pronto. A força potencial do cerebro prematuro, transpareceu completa. Fiume dominou o posto. Como um rei, um rei descalço como Cristo, insuperavel como exemplo através dos tempos, apesar dos papas e dos mantos de luxo e joias, de outros reizinhos insignificantes, Valdemar Fiume é o nome de um simbolo. O simbolo do sacrificio e do espirito de renuncia. Foi o primeiro. A cobaia cujo sucesso permitiu a aventura de outras experiencias, tidas depois como grandes descobertas. Todos lhe devem muito, dentro do futebol de São Paulo. Sacrificou-se, mas o cimento será materia fragil para gravar seu nome, dentro da nossa historia futebolistica.



mas sairam ganhando

PERGUNTAS

GERSIO, jovem centro medio do Palmeiras foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. O chefe de medios do gremio esmeraldino apresentou respostas as mais interessantes, conforme os leitores irão se cientificar após a leitura da mesma.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?
R — Claudio. E' um craque excepcional

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?
R — Liminha. Possue espirito de criança.

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?
R — Sinceramente, não conheço nenhum.

P — QUAL O CRAQUE MAIS SISUDO?
R — Sem duvida alguma, Valdemar Fiume. Não fala com ninguem.

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?
R — Graças a Deus, não tenho.

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?
R — Sou profissional e obedeço ordens superiores. Se o tecnico julgar necessario que troque de posição, acatarei sua decisão.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?
R — Corintians. Isto ficou patente nos ultimos jogos. Há tempos não ganhamos do conjunto de Claudio.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?
R — Richard, meu antigo companheiro de clube. Anda "fino" e tem muita "pinta" de artista.

P — QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?
R — Prefiro não magoar nenhum companheiro de profissão.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SULAMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?
R — Há tempos não vejo os argentinos, daí selecionar sómente valores do nosso futebol. Esta seleção que concorreu ao Mundial de Futebol, seria a formula ideal.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA VIU JOGAR?
R — Não vi nenhum arqueiro tão ruim assim.

P — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?
R — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma, Brandão e Bauer.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?
R — Conheço três garotos que muito prometem. Ademar, Fernando e Vilson, que jogam em nossa equipe de amadores. O primeiro, aliás, é vice campeão sulamericano de amadores.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?
R — Embora há tempo não os veja, para mim são os argentinos.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?
R — Não tenho, no momento, preferencia por lideres politicos. Entretanto, um homem conseguiu minha admiração, embora, não seja brasileiro: Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?
R — Excesso de responsabilidade.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?
R — XV de Novembro, de Piracicaba.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?
R—Graças a Deus, nenhum até hoje

P — QUEM ACHA QUE E MAIOR: CLAUDIO OU JULIO?
R — Os dois se equivalem, embora seja Claudio bem mais tecnico que o ponteiro luso.

RESPOSTAS

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?
R — Vasco da Gama.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?
R — Ter sido campeão pela seleção juvenil de São Paulo, no Paulo Goulart.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?
R — Jair. Está jogando muito.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?
R — Contra o Guarani, no returno do campeonato de 53.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE QUE VISITOU S. PAULO?
R — Malmoe, da Suecia. Andou perdendo de goleadas.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar, Carbone; Humberto, Liminha e Jair: QUAL O MELHOR?
R — O do Palmeiras.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?
R — Parece-me que ninguem. Os "velhos" estão correndo como garotos novos.

P — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE' MOREIRA?
R — Toda tatica quando bem executada é boa.

P — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?
R — Quando perdemos, principalmente, dá vontade de chorar.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?
R — Não lembro, exatamente, quando foi.

P — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?
R — Nunca fui de briga. Não lembro de nenhuma.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?
R — Não teria coragem de subir ao ring...

BALTAZAR SERÁ A REVELAÇÃO DA PONTE

O técnico da Ponte Preta, Moacir de Morais, prestou contas de seu serviço à torcida pontepretana, esclarecendo a reportagem sobre diversos aspectos atinentes ao preparo do seu onze para o Campeonato do IV Centenário. As suas palavras, tiveram inicio com a análise do plantel e dos recursos alvipretos. Disse-nos, o seguinte:

NININHO É IMPRESCINDIVEL

"Com a contratação de Friaça, completamos a lista de jogadores para o certame. Como vocês podem notar, tivemos a preocupação de manter os mesmos do ano passado, nos quais, depositamos absoluta confiança, em vista do valor técnico já demonstrado. A ofensiva, confesso, era a peça que menos ajustada se achava. Isto porque, há nela um jogador chave: Nininho. Fiz experiencias e vi que nas pelejas em que não pode atuar, cai verticalmente a produção do quinteto, pois os substitutos não possuem a sua experiencia e nem são donos da mesma agressividade que o caracteriza. De modo que, sem o titular, diminuem nossas possibilidades. Ele atravessou um periodo no qual não pôde atuar em alguns prélios. Entretanto agora já está plenamente recuperado e espero lança-lo na primeira oportunidade".

UMA GRANDE REVELAÇÃO

"Vamos apresentar em 54 um jovem cambaraense que será um "estouro". Aliás ele já participou do Torneio Inicio mas, como é facil deduzir, não pôde revelar-se em vista da escasses de tempo. Trata-se de Baltazar. Tem 21 anos e é jogador de trio central. Prefere a área. "Topa" a fogueira. A insistencia com que se atira, o levará a uma posição de relevo. Confio plenamente em suas possibilidades e não vacilo em chamar a atenção do publico para o seu nome. Gravem-no. Baltazar, será um sucesso. Honra o nome do Baltazar do Corintians"

VALDIR É A GARANTIA

"Enquanto Valdir estiver jogando como hoje, não teremos problemas na retaguarda. Apesar da boa vontade de todos os integrantes da peça, êle é um esteio. Continua como no ano passado, firme, estilistico e espetacular. Já cometeram uma injustiça com esse rapáz não o convocando para a seleção. Creio que depois deste certame, terá a sua definitiva consagração. Forma um binomio de respeito com, Bruninho. A intermediária está entrosada. Pitico, Carlito e Carlinhos são donos de um desempenho sincronizado e uniforme".

FUTUROS TITULARES

"Enquanto o time principal está armado, procuramos formar as divisões inferiores, com gente moça e que possa se projetar. Creio que, talvéz no final deste campeonato ou no começo do outro, 3 dos vários garotos que temos, estarão em condições de brilhar no quadro principal. São êles, Albano Nardo e Paulinho. O primeiro é medio e tem grandes possibilidades. Paulinho é o mesmo que participou da seleção juvenil brasileira com inteiro sucesso. Ainda não está em condições mas muito breve será um centro avante conhecedor do posto".

OS MAIORES ADVERSARIOS

"Faria injustiça se distinguisse um clube do interior, como melhor que outro. Todos se prepararam cuidadosamente e se acham aparelhados. É verdade que um derby com o Guarani tem significado especial. Mas de forma geral, indistintamente, todos merecem igual consideração. Para o titulo do IV Centenário, aponto duas equipes como as mais credenciadas. Pelo que fizeram até esta altura, São Paulo e Corintians se mostraram mais firmes e armados. A luta entre ambos será ardua. Quanto a tabela de jogos, não é ma para a Ponte".

CAPRICHE, MEU VELHO!

Você, Olavo, já foi um dos maiores marcadores de pontas de São Paulo e poderá voltar a sê-lo. Aliás, continuamos confiando, e muito, em suas possibilidades. E chegamos a não compreender o que está faltando para que você volte à magnifica posição de antes. O futebol não mudou, você é que parece ter mudado, embora, fora do campo, continui lhano e afavel como antigamente. O que lhe falta, portanto? Palavra, temos procurado analizar detidamente seus defeitos. E tambem suas virtudes é logico. Não lhe falta jogo, não lhe falta dedicação e vontade de vencer, mas você parece ver-se a braços com um problema intimo de grande extensão, dentro do proprio futebol. Falta-lhe confiança nas possibilidades, você vive com o fantasma do receio no pensamento. Receio de arrar, de ouvir vaias ou coisas mais desagradaveis.

A torcida é irreverente, Olavo, e você, para vencer totalmente, não deve ligar a ela. Não ligue para ninguem, siga somente as instruções do técnico, faça o que você acha que deve ser feito, seja bonito ou feio em materia de lance. é logico. O seu grande erro, ultimamente, dentro de uma partida, é a execução daquele carrinho, invariavelmente de maneira afobada, quando jamais pode dar resultado. Vové tem anulado os pontas, em 5 ou 10 jogadas, mas quando erra o carrinho, chega a vaia, porque fica sempre no publico a ultima impressão, aquela do lance espetacular. E errar um carrinho ocasiona, sempre, uma penetração perigosa em sua área. Porque o ponta investe enquanto você está no chão. Ai, o publico esquece que você tomou 5 ou 10 vezes antes a pelota do extrema para só lembrar aquele ultimo momento.

Você deve esquecer o publico, Olavo! Deve esquecer todo mundo, lembrar só de você mesmo. Às vezes você marca errado, porque não atenta que, sendo o extrema mais veloz que você, há que haver cuidado com a marcação em cima. E esta, colada, dificilmente pode dar resultados, desde que as bolas podem ser largadas pelo seu lado e... adeus Olavo! Assim, o cerco por trás parece ser o melhor, procurando você antecipar sempre. Mas, quem somos nós para dar conselho a você. Procure conversar com o Brandão e veja o que ele lhe diz. Ouça o Cláudio tambem e recorde-se que você tem qualidades, e muitas, para ser o titular absoluto. Esqueça o torcedor, esqueça o dirigente, esqueça todo mundo, quando você entrar em campo. Lembre-se somente de você, do Corintians e do adversário. Aos poucos você readquirirá a antiga confiança. E capriche, meu velho!



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a carie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

A base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

DE SORDI O MAIS COMPLETO DE SÃO PAULO

Há dias, MUNDO ESPORTIVO apresentou uma enquete com a cronica esportiva, em geral, sobre a maior revelação do futebol paulista de 1954, consagrando-se o extrema Canhoteiro, do São Paulo, com votação quase unanime. Hoje ouvimos varios tecnicos, para que nos indicassem os cinco melhores elementos do nosso futebol, sem distinção de posição. Os cinco grandes valores, que mais qualidades reunem e que mais se amoldam ás exigencias taticas de um conjunto, por suas virtudes individuais, apontados por sete homens que conhecem profundamente o nosso "soccer" e, por que é seu mister, estudam minuciosamente o caracter mais infimo de cada jogador. A conveniencia, a observação, enfim, a experiencia das autoridades ouvidas, fizeram com que surgisse o seguinte resultado:

LEONIDAS

1 — De Sordi
2 — Cabeção
3 — Poy
4 — Santos
5 — Jair

BRANDÃO

1 — Cabeção
2 — Claudio
3 — Roberto
4 — Zito
5 — Canhoteiro

MOACIR MORAIS

1 — Santos
2 — Valter (S.)
2 — De Sordi
4 — Julio
5 — Valdir (P.)

"MORE'

1 — Claudio
2 — Jair
3 — Zito
4 — Julio
5 — Canhoteiro

RATO

1 — Cabeção
2 — Roberto
3 — Claudio
4 — Canhoteiro
5 — Tite

VALDEMAR CAMPOS

1 — Roberto
2 — Canhoteiro
3 — De Sordi
4 — Manuelito
5 — Vitor
1 — De Sordi

VICENTE FEOLA

2 — Claudio
3 — Santos
4 — Julio
5 — Jair

Computamos, para o primeiro colocado de cada lista, 10 pontos; ao segundo 6; ao terceiro, 4; ao quarto, 2 e ao quinto, 1. E tivemos, como resultado geral, as colocações que se seguem: em primeiro lugar, o que equivale a dizer ser o jogador mais completo de São Paulo, atualmente, surgiu De Sordi, com 28 pontos, com 2 primeiros lugares, 2 terceiros; em segundo, Cabeção e Claudio empatados, com 26 pontos, obtidos da seguinte maneira: Cabeção, 2 primeiros lugares, 1 segundo e Claudio, 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro; em terceiro lugar, Roberto, com 20 pontos, angariados em 1 primeiro lugar, 1 segundo, 1 terceiro. Nos outros postos vêm, a seguir, Santos, com 16, Canhoteiro, com 10, Jair, com 8, Valter (do Santos) e Julio com 6, Poy com 4, Zito e Manuelito com 2 e, finalmente, Valdir, Tite e Vitor, com 1.

Não há duvida de que, pelo que fez no recente Rio-São Paulo, De Sordi mereceu cabalmente a colocação atingida. Mesmo deslocado para a zaga central e talvez por isso, até, chegou ao auge da eficiencia, sanando com soberania a ausencia de Mauro. O mesmo se podo dizer de Cabeção e Claudio, nesse torneio. Foram os maiores, demonstrando, respectivamente, segurança e tino, classe e visão. Roberto surgiu como a terceira força mercê do grande aprimoramento que se nota em sua tecnica. Nos ultimos jogos do Corintians, teve oportunidade de mostrá-la em toda a sua pujança.

Santos, embora algo fora de foco, principalmente por que fora dos prélios da Portuguesa, não foi contudo, esquecido, o que aconteceu, com Mauro, Bauer, Alfredo etc. Assumiu o quarto lugar somente por isso, enquanto que Canhoteiro, o quinto colocado, foi quase o contrario, isto é, impôs em todos os jogos do São Paulo e não saiu, nestes ultimos meses, da mira da torcida e da cronica. E' um alvo das atenções gerais, principalmente para o campeonato, onde as refregas terão, indubitavelmente, outro clima, outra dureza.

GRANDE DUPLA DE FRENTE

Tudo faz crer que o Corintians, amanhã, lançará Baltazar e Paulo em sua linha de ataque, formando a dupla adiantada, enquanto o ataque se completará com Claudio, Luizinho e Simão. O Cabecinha de Ouro e o ex-nacionalista, sem duvida, poderão render muito bem, desde que são bons jogadores de area, chutam com os dois pés com facilidade e cabeceiam tambem esplendidamente. Se essa dupla der certo, terá o Corintians para o certame um ataque perigosissimo, o melhor de todos indiscutivelmente. Por outro lado, há reservas como Carbone, Gatão e Rafael, que poderão ser lançados a qualquer momento, sem quebrar a estrutura da peça, uma vez que já tem treinado e jogado junto com os titulares.

COBERTURA COMPLETA DA PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO
na edição de terça-feira.
NÃO PERCAM !

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos sorveteiras etc Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PARABENS, PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos completa amanhã, dia 14, 34 anos de existencia. De laboriosa existencia. Congregando a maioria da colonia lusa de São Paulo, foi crescendo aos poucos, foi subindo, até à realidade espetacular de hoje. E' um grande clube, sem duvida alguma. Movimentou todos os setores esportivos, não ficou sómente no velho e atrativo futebol. Porque ouve-se falar no nome da Portuguesa quando o ciclismo está em fóco, vê-se subir os ringues de boxe jovens elementos com as gloriosas cores rubroverdes, vibra-se com as belas manobras dos craques lusos no hoquei sobre patins.

Merece, portanto, a Portuguesa de Desportos não sómente a admiração e o apreço de seus co-irmãos de São Paulo e do Brasil. Merece a grande entidade atualmente de todos os setores esportivos da Patria, como grande que é, como um dos clubes mais conhecidos em todo o territorio nacional, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Com 34 anos, bem jovem portanto, a Portuguesa de Desportos já se firmou como um dos maiores baluartes dos esportes brasileiros.

A CABEÇA TRAMA CONTRA AUGUSTO

A carreira de Augusto assemelha-se a uma montanha russa. Quando a vertigem da subida, a sensação deliciosa do estrelato, parece envolver aquele que já surgiu como um rojão no Jabaquara, vem a descida sufocante, a queda em pleno vacuo, em pleno nada. Já poderia ser um astro plenamente consagrado em São Paulo, se, ao vir para o Canindé, não fosse portador desse tremendo "virus" de irregularidade. Mas Augusto sempre foi um jogador com quem não se podia contar, para qualquer prognostico ou vaticinio de progresso. Quando sua linha parecia traçada, quando muitos já viam nêle um futuro integrante da seleção paulista, aureolado que estava por uma identicidade justificada, em parte, com o inesquecivel Leonidas, a solução de continuidade davase matematicamente em seguida, sem apelação, sem amparo, sem base.

Então, tudo diluia-se. Os castelos evaporam-se e aparecia dentro do nevoeiro técnico, da neblina cegante, apenas um menino-homem atarantado, lutando contra sua propria formação futebolistica ou psicologica. O São Paulo, que por ser grande, necessitava de estabilidade, de segurança, firme e inabalavel, não póde aproveitá-lo. E a peregrinação teve inicio. Augusto ficou perdido por uns bons tempos, curando-se da primeira grande desilusão de sua carreira. De heroi, se não chegou a vilão, passou a ser uma mentira, um "bluff" que ninguem perdoou. O tempo foi passando, contudo e como êle é o maior médico, para todos os males, quando há desejo de convalescença por parte do doente, Augusto foi se refazendo no interior. Nome apagado na Capital, foi em cidades do "hinterlnd" que começou sua via-crucis. Mesmo em Campinas, chegou a ser grande. Não tanto como já o fora no São Paulo e no Jabaquara, porém principiou a cultivar sua situação de idolo. Mas adveio-lhe nova catastrofe e mesmo o Guarani, acolhedor por excelência e por exemplo, não póde suportá-lo e cedeu-o. Agora, de volta ao ninho antigo, está rejuvenescido. É a sensação que emerge de cinzas ainda fumegantes. No entanto, quem poderá assegurar que Augusto manter-se-á equilibrado? Ninguem. Nem êle mesmo, porque seu quilate técnico parece não se firmar numa cabeça firme, pensantemente fria, calculadamente analisadora. Não. Augusto é dos que acompanham. E para êle tanto faz um enterro, como um casamento. A sorte é que traça seu destino e nunca se lhe percebeu a resistência digna e imprescindivel de um grande, na acepção do termo. É uma eterna duvida e dois extremos, para êle, são dois pontos facilmente tocaveis, pela mão esquerda e pela mão direita. Ergue uma ou outra ao capricho do acaso.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
CONVITE

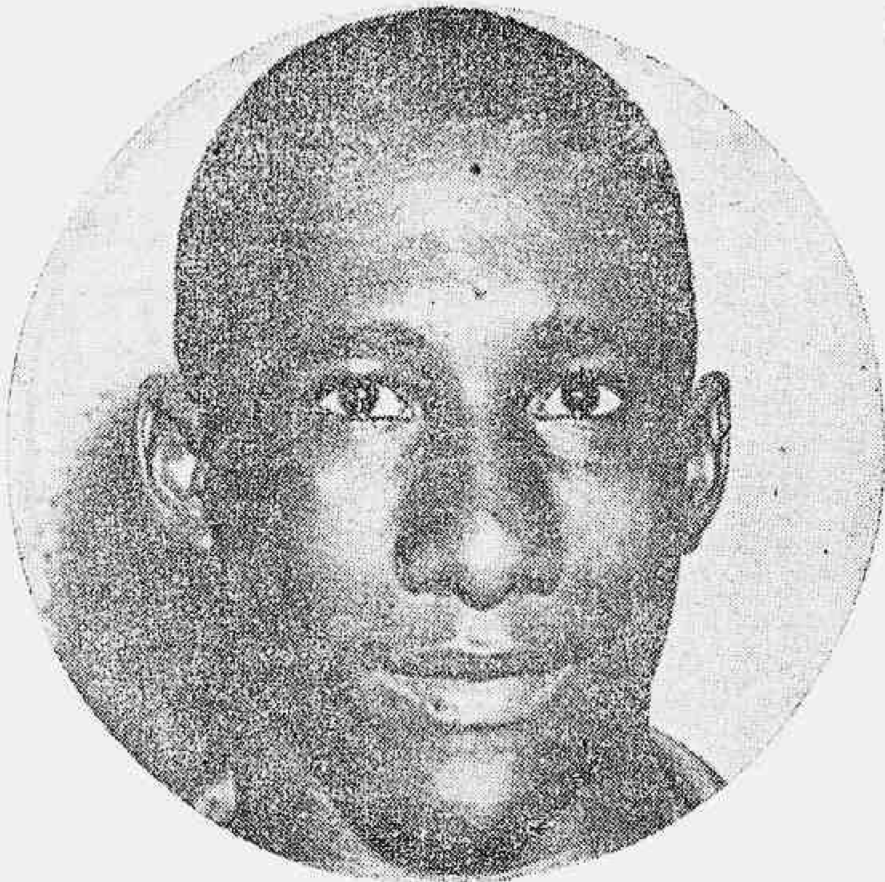
Realizando-se no p. dia 14 (Sabado), às 20,30 horas, no auditorio "Armenio Gasparian", à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 917, gentilmente cedido pela Federação Paulista de Futebol, UMA SESSÃO SOLENE, comemorativa do 34.º aniversario de Fundação da Associação Portuguesa de Desportos, a diretoria, por meu intermedio, tem a satisfação de convidar indistintamente todos os Senhores dd. Conselheiros, associados, clubes co-irmãos, Imprensa, Radio e esportistas em geral para que, com a sua presença tornem mais sugestiva aquela festividade, comemorativa de mais um aniversario Rubro-Verde.

Pela Diretoria
FRANCISCO BARREIRO
Secretario Geral

MAXIMAS ATRAÇÕES DE

E a historia vai começar outra vez... A expectativa enorme que gira em torno do campeonato, tem a sua razão justificada de existir, pois não foram pequenos os esforços, nem limitados os preparativos. Muito se falou, em torno do significado de um torneio oficial como este do IV Centenario e, na realidade, se as forças coletivas dos diversos concorrentes não se identificam, pelo menos, são mu
proximas. E' dificil apontar
prognostico. Todas as equi
têm possibilidaeds. Umas, co
o Corintians, mantiveram jo
dores que com tanto brilho

houvera
riores. (
sa, Palm
ram em
atração
furtaram



O tempo vai passando, mas a cada campeonato, mais aumenta a vontade em se ver Djalma Santos com a bola. A precisão das antecipações e a segurança nas disputas, são as credenciais com que sempre se apresenta. E, não só a torcida lusa. mas geral, aprendeu a exclamar... "eh Santos..." a cada puxada que executa encobrindo os ponteiros. Só isso, paga o dinheiro de uma arquibancada. Aliás, se você, leitor, perguntar ao homem da geral, qual a entrada de futebol que gasta com maior prazer, ele r e s p o n d e r á imediatamente: "Quando vejo Djalma Santos". Ao lado dos craques da equipe e, enfrentando os extremas esquerdas (principalmente Canhoteiro), constituirá um espetaculo a parte. Será uma parcela ponderavel para o sucesso do proximo campeonato.



As condições em que Canhoteiro se acha para o inicio do certame, as circunstancias que envolvem a sua carreira no Canindé, asseguram-nos o direito de afirmar, ser ele um antecipado idolo dos nossos campos. Joga bem, possui uma facilidade espantosa em fintar com o pé esquerdo, calcula os centros altos para o gol com uma precisão matematica e — isto é o principal — não tem quem o ameace no posto. Jogando bem ou regularmente, ou até mal, continuará a ser o ponta esquerda do São Paulo, com grandes chances, portanto, para recuperação. Teixeirinha, o ex-titúlar, acabou-se. A sorte, está para Canhoteiro. Aliás, ele já tem um publico proprio, que vai ao Pacaembu exclusivamente para vê-lo, tal o sucesso de suas anteriores exibições.

Zezinho será atração n
sentido diferente de Claud
Não tem tanto futebol, embo
dono de apreciaveis recur
mas despertará o grande pu
co por se tratar de uma fig
nova, quase desconhecida. N
testes que até hoje foi subme
do, saiu-se admiravelmente b
Contra o America, São Cris
vão, etc., sempre conduziu-
com inteligencia. Ao enfrenta
Corintians naquele jogo dos 3

3 (est
mazia
impul
com u
oportu
da po
trabal
aberte
cuo d
se pa
do al
cação
Maur



Todas as figuras novas, ocuparão um mesmo lugar na vitrine de apresentações que o campeonato será. Ipojucan, em vista do tamanho, talvez desperte um pouco mais que os outros, a observação do torcedor. Tem estilo e sabe articular um ataque no centro do campo, com o seu privilegiado senso coletivo. Não está atualmente, atravessando uma de suas fases auspiciosas, entretanto, mesmo fora de forma. constituirá. não só para os lusos, um motivo de interesse nas lutas da Portuguesa. E' bem possivel que venha a se sublimar. Para tanto, possui um passado de excepcionais antecedentes tecnicos. A propria palavra da cronica carioca, vale por uma credencial valiosa com que se apresentará. No Rio, viram nele um mestre legitimo da bola. Em São Paulo, por certo, o seu prestigio será afirmado. Ipojucan, entre nós, poderá ser muito bem aproveitado, de forma tal que ao termino dos jogos oficiais, esteja ocupando uma consagrada posição na aceitação publica.



Um dos jogadores mais discutidos nestes ultimos tempos, em vista do litigio que se formou em torno de sua dupla contratação, é Sarcinelli. De um erro, pulou para a antecipada consagração. Se duvidam, vejam a arrecadação do amistoso que o São Paulo disputou em Taubaté. Quase 200 mil cruzeiros de gente, só para ver o lançamento do jovem atacante. E, se no interior existe essa curiosidade em torno de sua figura, na Capital, maiores razões, ainda, tem o publico, para aguardar o seu lançamento. Quando estreiar no Pacaembu, os olhares voltar-seão para os seus menores movimentos. Há muitas perguntas que o homem das arquibancadas procura responder mas isto só será possivel, depois de destrinçar o craque nas suas iniciais demonstrações. Sarcinelli, será um diamante. Por ele, todos se interessarão. Mesmo que fracasse no começo, ainda continuará sendo atração. As circunstancias de sua vinda valeram por uma popularidade.

Em recentes declarações
cronica esportiva, o tecnico
Corintians, Osvaldo Brand
afirmou que ao iniciar as s
funções no clube, certo dia,
tes de um exercicio coleti
chamou o atacante Claudio
um canto e com ele manteve
morada palestra, na qual, p
curou analizar profundament
sua personalidade a fim
transferir, aos demais joga
res, as causas, pelas quais,

por
pir
cês
bre
de
a
Br
tiv
ca
na
ins
te
e c

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

E UM GRANDE CAMPEONATO

nos, são mu
cil apontar
as as equi
s. Umas, co
ntiveram jo
anto brilho

houveram nos certames anteriores. Outras, como Portuguesa, Palmeiras e São Paulo, viram em outros mercados, uma atração muito forte e não se furtaram ao desejo de contratar gente nova, de porte tecnico, capaz de completar as brechas que existiam. Muita coisa deixou de ser feita e muita gente famosa, apesar de "namorada", deixou de vir. No entanto, os que aqui estão, constituem, ao lado dos veteranos, autenticas atrações para a torcida. E' deles que vamos falar...







atração n
te de Claud
futebol, emb
ciaveis recur
o grande pu
de uma fig
conhecida. N
oje foi subme
ravelmente b
ica, São Cris
pre conduziu
. Ao enfrenta
ele jogo dos 3

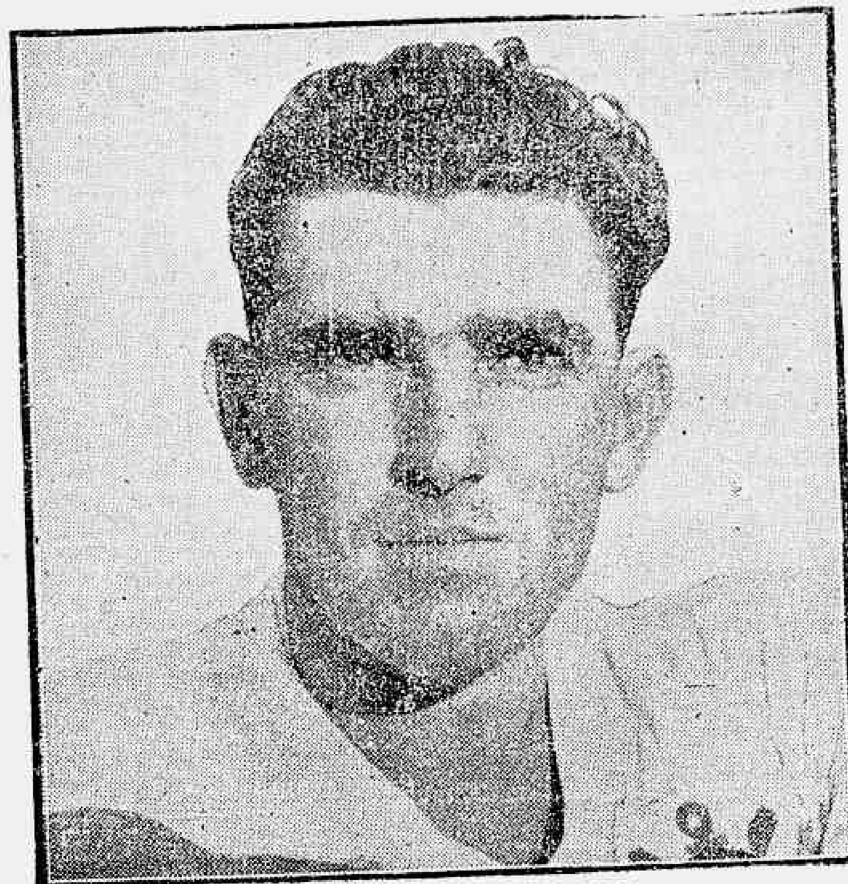
3 (estão lembrados?) teve a primazia de colaborar decisivamente impulsionar o quinteto ofensivo com uma serie de lançamentos oportunos. A nova tatica adotada por Jim, vem facilitar o seu trabalho. Nela, fica com campo aberto no meio, em vista do recuo dos dois meias e, derivando-se para os lados ou retrocedendo alguns passos, foge da marcação e pode aprofundar para Maurinho e Canhoteiro.

Entre os conhecidos mas, mesmo assim, fascinantes, está o zagueiro Valdir da Ponte. Qual o torcedor que não se entusiasma com as suas acrobacias à boca do seu proprio gol? São poucos. Talvez, muitos o critiquem. Há, mesmo, entendidos de futebol, que não vêem nele um elemento util. Entretanto, é indiscutivel que entusiasma com o virtuosismo de suas intervenções. Não há quem, por mais indiferente e frio, que não seja arrebatado pelas suas magnfcas puxadas, nas quas anula completamente a ação do centro avante que marca. No ano passado, teve a sua redenção. Como lembram, chegou até a ser cotado para a seleção brasileira. Mas faltou desassombro aos convocadores, para que fosse chamado. Agora, possivelmente terá a chance de se completar. Caso repita os mesmos desempenhos anteriores, então, não ficará a menor duvida. Será respeitado, mais do que já o é, e sua inclusão num "scratch", não terá mais o sabor de aventura. Com essa finalidade, é que lutará.

Sem Jair, o campeonato perderia 50 por cento de sua atração. Digam o que quiserem dele, podem, inclusive, chamá-lo de velho decadente, mas, embora não estando na primavera de sua existencia futebolistica, é um gigante, mestre universitario, que ensina e orienta com conhecimento e tarimba. Sem Jair, os arqueiros poderiam jogar menos preocupados, as retaguardas, menos fechadas e, sem Jair, Humberto não existiria. Por ai, vocês vêem o seu real significado no torneio. Como poderiamos ter um Campeonato do Quarto Centenario, sem as "bombas" com que destroi o inimigo? De que forma, o Palmeiras seria um quadro entrosado e com chance para o titulo, sem o seu extraordinario meia? Seu vigor, ainda desta vez será o mesmo. E' possivel que em 55 já não seja o mesmo. Por isso mesmo, este certame tem o aspecto de "teste" para as suas forças. Não só a torcida, mas o proprio Jair, estarão, em cada jornada, numa cuidadosa aferição. A luta contra o tempo vai ter o seu inicio. Mas, por enquanto seu prestigio ainda permanecerá inabalavel.







s declarações
iva, o tecnico
svaldo Brand
o iniciar as s
be, certo dia,
exercicio coleti
acante Claudio
n ele manteve
ra, na qual, p
profundament
dade a fim
s demais joga
, pelas quais,

ponteiro possui esse apurado espirito de iniciativas. Por aí, vocês fazem um juizo seguro, sobre a verdadeira importancia de Claudio para o Corintians. E, a despeito dos otimos intentos, Brandão não atingiu o seu objetivo. Como antes, o quadro no campo, continua orientado apenas pelo seu ponteiro. Todos, instintivamente, curvam-se ante a sua superioridade de jogo e obedecem.

Uma interrogação total, é o que se nos apresenta, quando perguntamos por Cardoso. Quem pode afirmar que vai ser um elemento util? Que tem o seu "estilozinho", não se discute. Sabe empurrar a bola para um companheiro bem colocado e raramente estoura um "chutão", tão a gosto de nossos beques. Porem, sua estatura, é o seu grande inimigo. Não pode pular para uma cabeçada porque leva desvantagem e nem se impõe nos entreveros, pois é franzino. Todavia, mesmo ante isso, é atração. Justamente por deixar duvidas é que nos seus primeiros jogos, será alvo dos olhares atentos e exigentes da grande parte da torcida. Levará muita gente aos estadios, gente que não perderá vez em aplaudi-lo ou... criticá-lo (e os dirigentes que o trouxeram tambem). Essas circunstancias é que o destacam.

Com Paulo, tudo é expectativa. Talvez esteja proximo de sua consagração definitiva. Talvez, aproxime-se de um fim prematuro. Tudo depende da sorte. A seu favor, estão, a habilidade com que se houve na maior parte dos prelios em que foi lançado, a agressividade nos rompimentos mediante um jogo de corpo facilitado pela compleição fisica avantajada, e os tentos espetaculares que já marcou para o Corintians. Contra si, existe um motivo muito forte, capaz de arruinar-lhe completamente a carreira: Baltazar! Quem pode afirmar que o Cabecinha não se recupere? Quem no Corintians teria o "peito" de encostar Baltazar para lançar Paulo? Apesar de toda a sua ruindade, Baltazar é um nome. E um nome não se destroi da noite para o dia.

COTAÇÃO PARA A LARGADA!

ARQUEIROS
1.o) Cabeção
2.o) Gilmar
3.o) Poy
4.o) Lindolfo
5.o) Cavani
6.o) Manga
7.o) Barbozinha

ZAG. DIREITOS
1.o) De Sordi
2.o) Helvio
3.o) Cardoso
4.o) Nena
5.o) Homero
6.o) Murilo
7.o) Manuelito

ZAG. ESQUERDOS
1.o) Mauro
2.o) Valter
3.o) Cação
4.o) Olavo
5.o) Turcão
6.o) Feijó

MEDIOS DIREITOS
1.o) Santos
2.o) Fiume
3.o) Pé de Valsa
4.o) Idario
5.o) Cassio

CENTROS MEDIOS
1.o) Brandãozinho
2.o) Bauer
3.o) Formiga
4.o) Goiano
5.o) Valdemar
6.o) Vitor
7.o) Tocafundo

MEDIOS ESQUERDOS
1.o) Roberto
2.o) Alfredo
3.o) Zito
4.o) Ceci
5.o) Dema

PONTAS DIREITAS
1.o) Julio
2.o) Maurinho
3.o) Claudio
4.o) Elzo
5.o) Joel
6.o) Haroldo

MEIAS DIREITAS
1.o) Luizinho
2.o) Valter
3.o) Humberto
4.o) Zezinho
5.o) Dino
6.o) Renato
7.o) Gatão

CENTRO AVANTES
1.o) Baltazar
2.o) Liminha
3.o) Gino
4.o) Sarcinelli
5.o) Ipojucan
6.o) Alvaro

MEIAS ESQUERDAS
1.o) Jair
2.o) Negri
3.o) Carbone
4.o) Atis
5.o) Vasconcelos
6.o) Paulo

PONTAS ESQUERDAS
1.o) Canhoteiro
2.o) Tite
3.o) Rodrigues
4.o) Simão
5.o) Ortega
6.o) Teixeirinha

MUNDO ESPORTIVO, de acordo com o valor técnico dos jogadores que compõem o plantel de craques para o Campeonato do IV Centenario, classificou-os nas diversas posições, depois do que, chegamos às seguintes conclusões, sobre a força de cada conjunto nos diversos postos.

Na meta, o Corintians está estupendamente bem servido. Os dois primeiros goleiros dos nossos gramados, estão em suas fileiras. Tanto Cabeção como Gilmar, não sofrem ameaças e, num revezamento de autenticos campeões, divirão as honras da meta. Poy, terceiro colocado, apesar da sua categoria, não chega a ombrear-se com os dois primeiros. O Santos, entre os quadros de peso, é o que menores reservas possui.

A luta é igual na zaga direita. De Sordi é pouca coisa superior a Helvio e a qualquer descuido. perderá terreno para o praiano. Todos os conjuntos estão muito bem aparelhados neste setor, de modo que a classificação não apresenta intervalos entre o primeiro e o segundo e, assim, sucessivamente.

Levando-se em consideração o passado técnico de Mauro, entregamos a ele o primeiro posto, a despeito de seus rotundos fracassos atuais. Entretanto, é inegavel que em condições normais, trata-se de um valor. Valter da Portuguesa, poderá, mesmo, supera-los logo nas primeiras rodadas. Por sinal que os lusos, nesse setor, estão garantidos. Valter é muito bem. Com as demais equipes não acontece o mesmo. Falta estabilidade à peça.

Nenhum dos concorrentes, deve temer a asa media direita. Todos, apresentar-se-ão com figuras de exponencial qualidade. Fiume, Pé de Valsa, Idario, compõem um quarteto respeitavel. Cassio é o mais fraco, mas, mesmo assim, não compromete.

Entre Bauer e Brandãozinho, estará a grande luta pela supremacia do pivô. A exemplo do que acontece com Mauro, legamos o primeiro lugar a Brandão, pelos seus anteriores feitos. Não pelo que apresenta atualmente. Está falho. O mesmo acontece mom Bauer. Entre todos, talvez Goiano esteja mais produtivo. Entretanto, não é da mesma envergadura tecnica que os dois primeiros.

A luta pela asa media esquerda este ano, será mais renhida que nos anteriores. Roberto progride a cada prelio e Alfredo, impassivel e sereno, dá alarde ao seu virtuosismo. Uma duvida dividirá a torcida. Ora para um, ora para outro. E na terceira colocação, Zito do Santos estará tão proximo de ambos que a qualquer momento, poderá, inclusive, superá-los. Ceci e Dema, não ostentam as mesmas possibilidades.

O duelo mais sensacional será disputado na ponta direita. Quase todos os extremas, atravessam periodo aureo e constituem atração. Julio, terá no calcanhar, Maurinho. Todavia, se os "rushs" de ambos, arrebatarão o publico, as deslocações e os tiros de Claudio, farão o mesmo. Mas, crescendo a cada dia, entrará por fora, Elzo do Palmeiras. Joel e Haroldo, não se situam no mesmo plano e serão protagonistas de uma luta a parte.

Luisinho do Corintians e Valter do Santos, situam-se num mesmo nivel. A preferencia pelo corintiano é justificada pela metamorfose a que se submete, tornando-se agora, um improvisador objetivo. Humberto, inibido e decadente, não ocupará o mesmo lugar enquanto Zezinho do São Paulo, embora quarto colocado, tem grandes possibilidades de subir de cotação depois de alguns jogos.

Baltazar que abra os olhos no comando do ataque, caso não queira perder o posto para Liminha. Gino, não será perigo e Sarcinelli é uma incognita. Ipojucan e Alvaro — de iguais tendencias — têm chance de subir, principalmente o luso.

Jair na meia esquerda ainda é soberano. Negri é a sua mais concreta ameaça mas, dificilmente, o superará. Carbone está fora de forma. Atis e Vasconceloe equilibram-se. Paulo, a qualquer momento, poderá dar um salto para os primeiros lugares.

Canhoteiro é o dono da ponta esquerda, mas, não poderá dormir nos ouros da vitoria parcial conquistada até agora, pois agindo assim, dará oportunidade à Tite. Rodrigues precisa lutar pelo seu prestigio que desaparece e Simão, embora esforçado, não é uma força. Ortega, está muito a frente de Teixeirinha, que fecha a raia.

BOMBAS PARA DERRETER TORNOZELOS E CANELAS



A Ponte Preta sempre representou um grande perigo para qualquer gremio que se aventura a combatê-la em Campinas. Sua equipe é forte, decidida, composta de valores de boa envergadura e, assim o ano de 54 será uma repetição do que temos visto anteriormente, quando o "Moises Lucarelli" surgiu como autentico Waterloo para os considerados bambas do futebol paulista. E é preciso ressaltar que a esquadra pontepretana é quase a mesma de 53. Ciasca, Bruninho e Valdir comporão o triangulo final; Pitico, Carlito Roberto e Carlinhos formarão, provavelmente, a linha intermediaria; enquanto a vanguarda poderá contar com valores como Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen, alem de reservas da capacidade de Noca, Paulinho, etc.. Como vemos, a estrutura é a mesma, a retaguarda contará com os mesmos homens fortes e de boa estatura que já conhecemos. O trio final dispensa maiores comentarios, distinguindo-se nele a figura de Valdir, notavel em todos os sentidos, mas contando com um dedicado Bruninho e um classico Ciasca. Na intermediaria... bem, aí é que estão elas.

Carlito é conhecido como "homem mau", vigoroso, que gosta de chutar tudo o que vê pela frente. Pitico, mais experiente, mais vigoroso, é um medio de altas qualidades. E não alisa tambem, jogando duro, como o joga tambem o lateral Carlinhos. Nestas condições, a Ponte impõe em sua defensiva e muita gente boa há de esbarrar naquelas colunas de aço. Em 53, o Corintians, por exemplo, perdeu ponto precioso, lá em Campinas. O Palmeiras tambem. E em 54 os pontepretanos já andam dizendo que ninguem escapará. Eles tambem querem comemorar futebolisticamente o Centenario da Capital. A defesa aguenta e o ataque há de fazer gols, muitos gols, derrubando lideres e vice-lideres.

Aliás, é muito justo que se espere que a Ponte se apresente melhor em 54. Não dizem que futebol é conjunto? Pois o clube de Moisés Lucarelli não mexeu em seus setores, contratando somente Baltazar — que todos asseguram será uma sensação — e fazendo retornar o sempre jovem Friaça que, com sua experiencia, sua classe, há de comandar muito bem o quinteto de frente. Enfim, a Ponte vai dar o que fazer. Lá no belo estadio campineiro, muitas "bombas" esperarão pelos favoritos, derrubando-os, demolindo-os, a fim de mostrar que a equipe pontepretana é mesmo um grande "esquadrão de aço". Esperem para ver.

MORENO TEM PINTA DE GRANDE

Há um ditado, muito conhecido que diz: "Pelo dedo se conhece o gigante". Pois o torcedor adaptou-o e hoje já se conhece um outro rifão, futebolistico, assim escrito e falado: "Pela "pinta" se conhece um craque". Sim, pelo simples jeito de andar, pela apresentação na cancha, pela maneira de parar ou tocar numa bola. E é o caso de Moreno, meia direita do XV de Novembro de Piracicaba. Desde que surgiu, fazendo passes, fintando ou marcando gols, que o publico da Capital e do interior viu nele um craque em perspectiva. Em perspectiva? Não, um craque verdadeiro, na melhor expressão do termo. Porque Moreno sabe jogar futebol e quem sabe jogar futebol é um craque. Está certo, não acham?



Todos os anos, assim que é encerrado um campeonato, enquanto se aguarda o outro certame, aparece o nome de Moreno, em belas manchetes, como alvo da cobiça dos chamados grandes clubes de São Paulo. Os candidatos fazem "fila" à porta do XV piracicabano, uns até querendo o jogador ao menos por emprestimo. Mas o alvi negro do Interior sabe a joia que tem, uma joia de estimação, valiosa, e sempre tem respondido negativamente. Entretanto, os pedidos não cessam: "Olhe, se o XV quiser vender Moreno, basta avisar que eu virei correndo. E quero ser o primeiro. está bem? Avise-me logo que eu trarei o baú de dinheiro".

Primeiro era Guidotti quem sorria, agora é Romano. Sorriem por saber que tem em suas fileiras uma peça rara, cobiçada por todos. Aliás, terminado o certame de 53, cresceu o numero de pretendentes ao notavel meia. No fim da "fila" apareceu até um sujeito com uma camiseta tricolor (verde, vermelha e branca), que desembarcava de um avião e de Congonhas partira rapido para Piracicaba. De onde viera? Do Rio de Janeiro. Dos quatro grandes bandeirantes nem se fala, porque o desejo de contratar Moreno é antigo. Afinal, o nome do rapaz sempre figura entre os melhores artilheiros de cada competição e, em 53, houve um jogo na rua Javari em que Moreno marcou 5 em 90 minutos, liquidando o Juventus. Só o fato de ser goleador bastaria, mas a verdade é que o jogador piracicabano reune outras qualidades, inumeras, capazes de juntos formar o cabedal indiscutivel de um Craque com letra maiuscula.

Assim, quando, muito antes, demonstrou possuir "pinta", a turma da torcida aguardou por uma questão de desencargo de consciencia, ou melhor, de ver para crer. Porque, desde então, Moreno começou a confirmar. E como confirmou. A proporção que o tempo passava, crescia o vigor tecnico do meia, que formou com Genê e Gatão um dos mais destacados trios centrais de nossas canchas. Agora, ao lado de Xixico e Alvaro, sem duvida, agrada em cheio. Moreno é cobiçado pelos maiores clubes do Brasil porque o merece, porque, sem discussão, é um craque.

Nestas condições, talvez não esteja longe o tempo em que o veremos subindo o tunel do Pacaembu envergando outra camisa que não aquela preta e branca do XV de Novembro. Os dirigentes quinzistas, inteligentes, sabem quando precisam vender um jogador e sabem como realizar grandes transações. Seria fastidioso citar os nomes dos pretendentes a Moreno. Porque o publico já deve conhecê-los de cor, saber que a fileira vai engrossando dia a dia. Tudo pelo motivo de Moreno ter "pinta" de grande jogador. "Pinta" não, "mancha". "Mancha" não, Moreno é um grande jogador.

Biografia

VALMIR

O jovem medio lateral do Corintians, nasceu na Capital, no dia 1 de Outubro de 1933. Conta, portanto, 21 anos incompletos E' filho de Benedito de Freitas. Possue um irmão e irmã. Iniciou-se no bairro do Tremembé, jogando pelo quadro local, onde ficou até ingressar no Corintians, tendo se revelado na "peneira" que o gremio do Parque São Jorge, realizou recentemente. E' um jovem de futuro, pois sendo demasiado moço poderá galgar cedo os degraus da gloria, desde que possui inumeras qualidades que poderão torná-lo um dos mais eficientes marcadores de ponta do futebol paulista. Ainda não teve a oportunidade desejada para integrar a equipe principal do Corintians. Estreou, porém, no quadro de cima, em Santo André, tendo, aliás, saido-se muito bem Como o certame paulista é longo e arduo, possivelmente o veremos em ação, formando a intermediaria com Goiano e Roberto. Aliás, o grande desejo de Valmir, é um dia poder jogar ao lado de renomados ases, como Roberto, Goiano, Claudio, Baltazar, Cabeção, Simão e outros. Tomem nota do seu nome

CARAS NOVAS PARA O PEIXEIRO CONSAGRAR

O Santos armou uma revolução em Vila Belmiro. Um levante branco, para o campeonato do IV Centenario. Uma rebelião de impulso, de iniciativa, de renovação e mocidade, onde o sangue novo aparece com o seu quinhão abnegado em pról de uma grande causa. A marcha foi empreendida. As reservas foram desenterradas das proprias categorias inferiores. Os reforços, foram adquiridos com a melhor visão possivel. No entanto, a parte mais sensacional, diz mesmo respeito ao que veio do celeiro santista. Os novos nomes que os orgulhosos peixeiros vão aprender, mais cedo ou mais tarde, a idolatrar, porque representam o seu mais humano anseio, o seu mais imediato desejo. Que o Santos seja grande mais uma vez, mais um ano e que nesta temporada, mais do que nas outras, o nome de Vila Belmiro, alçapão transformado em grandioso estadio, tenha sua fama repercutida pelo Brasil inteiro, como autentico papão.

E é neste ponto, que os nomes que lá agora aparecem, vão influir. As gerações santistas se renovam. A tradição arma sempre maior de Vila Belmiro, revigora-se. No ano passado, o Santos foi infelicissimo em seu proprio campo. Perdeu pontos preciosos, não raro atingido melhor produção fora dele, aqui no Pacaembu ou mesmo no interior. Alguma coisa esteve fora do lugar. Um complexo chegou a tomar corpo, nos jogadores. A torcida muito perto, a exigencia muito rabugenta, as pernas tremulas pela responsabilidade aumentada, tudo fazia com que o conjunto emperrasse justamente onde deveria estar mais embalado. Para este ano, as coisas serão diferentes.

Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos que se acautelem quando forem à Vila Belmiro, porque lá agora existe um anseio de vingança, pelos pontos perdidos por má sina. A sorte nunca funciona duas vezes de um mesmo lado, principalmente quando o vencido da primeira vez se toma de brios e acha-se em condições de superá-la. O Santos está com o quadro embalado, agora. Não tem lacunas tecnicas. E se em outras oportunidades lhe faltaram reservas, atualmente tambem neste setor há abundancia, há tranquilidade. Ai estão, risonhos como uma flor que desabrocha, Leal, Pepe, Urubatão, Del Vecchio, Cassio, Gilberto, Boca, Gueguê, toda uma pleiade de gente nova, disposta a dar até o ultimo de seus esforços, para dar ao seu querido clube a justiça que ele bem merece.

Na direção tecnica, reina a mais absoluta confiança. Idem, na diretoria, com relação ao tecnico. Confiança mutua, assistencia reciproca, tudo estudado, tudo meticulosamente predisposto. Nada foi esquecido para que o Santos deste ano, seja o mesmo Santos de 1935. Em tecnica e disciplina, em harmonia e produtividade. Toda diretoria mobilizou-se no sentido do plantel. Não há quem trabalhe mais, nem quem pense menos. E' uma força viva, unica, igual, distribuida equitativamente, pelo que de muito amor existe em cada coração de diretor santista, com respeito ao seu clube. Agora, tudo o mais é secundario. O conjunto de futebol está na mira geral, focalizado com lentes poderosas, para que se possa extirpar um minimo defeito que ainda exista. Não há duvida. Em Vila Belmiro, armou-se uma revolução. O levante, sim. O levante branco do IV Centenario, onde a bandeira alvi-negra estará içada a todo o instante, no pau da luta e da vitoria. Quem duvida, que espere. Espere o que os "peixeiros" farão este ano. A nova geração de peixeiros. Os peixinhos endiabrados que furam rede e roubam anzois. Uma coisa, no minimo, eles garantem: Vila Belmiro, frente aos grandes, muito mais do que ante os pequenos, ficara invicta, porque são os peixes grandes que os peixeiros querem. Mas os menores tambem não serão desprezados. Esperem, repetimos, e verão.

O time quatrocentão

Athie Jorge Coury: Luiz Monteiro e José Cesar Dias: Modesto Roma, Mario Frugiuelli e Fausto D'Elia: Mario Augusto Isaias, Cicero Pompeu de Toledo, Alfredo Inacio Trindade, Paulo M. Carvalho e Pascoal Giuliano. Por mera curiosidade, à guisa de estruturar o esquadrão politico-administrativo do nosso profissionalismo, o torcedor de futebol passou os olhos por um nucleo de figuras respeitaveis das camadas esportivas de São Paulo. O criterio seletivo, na original formação dessa equipe, obedeceu a uma diretriz de ordem psicologica. Os elementos escalados no sistema defensivo representam, por indole e formação, aqueles que trabalham, geralmente, no campo da resistencia, passiva, media ou ativa, segundo as contingencias. A linha atacante retrata, em seu conteudo humano, os paredros que se distinguem por temperamento vibratil. Atacam muito, contrariando o axioma de Zezé Moreira, segundo o qual, a melhor ofensiva é a boa defesa. Entendem que se defende muito melhor quem conhece a fundo a estrategia do avanço bem executado. Antes que o perigo venha ao seu campo, procuram levá-lo ao do adversário, convictos de que essa é a formula inteligente de lutar.



Atrie Jorge Coury é um arqueiro paradoxal. Sua arma é ceder para conquistar. Seu lema o "sim" para não contrariar, para ficar bem com todos. Aparentemente, não é o arqueiro ideal, mas, em realidade, além de conhecer bem o posto, com sua técnica pessoal, realiza muito. No carater sereno de sua personalidade se esconde um espirito ativo e cauteloso. É um arqueiro atento, de sangue frio, que já integrou até a seleção brasileira...



Luiz Monteiro, zagueiro novo, desentrosado com certas particularidades do intrincado posto, porem senhor de senso ativo das coisas e dos fatos. Sua principal virtude é a obstinação, arma peculiar à boa gente portuguesa. Alia a isso uma habilidade natural e grande calma na marcação. Quando lhe toca controlar um antagonista dificil, obstina-se na execução do papel que lhe compete.

José Cesar Dias é um craque de fundo de area. Quando a bola passa por todo o mundo, entra em cena, já com estrategia detidamente estudada, dando o tiro decisivo. Joga tão bem fora como dentro do campo, escolhendo sempre a tatica antes de fazer o lance. É calculista e não intercepta nunca o adversário sem saber por onde fazê-lo.

Modesto Roma é um touro no defesa. Forte, rotundo, põe na trajetoria do avante toda a sua imensa convicção na propria força. Quando em derredor outros tentam ceder, ergue a voz, esbraveja, nem por sonho aceita o que lhe parece o minimo de concessão na defesa do reduto
Medio que se caratoriza pela bravura.

Mario Frugiuelli é um pivô que dissimula em parte a capacidade de resistencia, mas tem folego para correr o campo inteiro... Controla o setor central com extremo cuidado, devotando grande parte do tempo no trabalho de aplainar o terreno, de conservar a harmonia entre os jogadores. Tem no zagueiro esquerdo uma especie de braço direito.

Fausto D'Elia é um craque novo, desconhecido do "grand-monde". Mal saido de atmosfera calida do interior, penetrou neste borbulhante caldeirão com as recomendações de medio esguio e testudo. Manipula finanças nas horas vagas, mas, no fundo, observa atentamente tudo que se passa no gramado... "Está na cara" que é uma revelação quatrocentona, de certo futuro.

O ponta direita vale pelo senso de oportunismo e pela coragem na liderança de escaladas profundas. Viveu a melhor fase no ano passado, não ostentando, no momento, perfeito apuro técnico. Entretanto, quem tem classe, tem magestade. Mario Augusto Isaias pertence a escola dos extremas impetuosos, que mesmo em época menos brilhante, valem pela indole impulsiva.

Paradoxalmente, o meia possui fleugma britanica, burila os lances dentro de absoluto silencio. É um craque "a la Fiume", raramente abrindo a boca em campo. Porem, no mutismo de suas tramas arma gols espetaculares ou atira onde o arqueiro nem sonha que a bola vai entrar... Trabalha muito, em conjunto com o zagueiro esquerdo. Pela diferença de estilo, seu jogo não se coaduna com o do centro-avante, embora não desgoste dele. Cicero Pompeu de Toledo é um avante sobrio, envolto em pele de cordeiro...

Alfredo Inacio Trindade figura entre os mais antigos militantes do nosso futebol. É tambem um dos mais vivos e inteligentes. Joga o fino, em muitos momentos, valendo-se de grande experiencia. Encontra sérios embaraços na ausencia de melhor afinidade com o padrão dos meias. Suas energicas penetrações, às vezes, são mal compreendidas. Chuta com os dois pés, de qualquer distancia, com extrema habilidade. Usa a cabeça na area, com admiravel perfeição. Só tem contra ele uma coisa: os nervos. Quando perde a bola, enerva-se como ninguem.

Paulo Machado de Carvalho é o que se chama em futebol "meia construtor". Prefere o "jogo atrás", de cooperação com a defesa, entrando na area com pouca frequencia. É o Jair da historia. As vezes desgosta o centro-avante ou é desgostado por este. Não se entende, igualmente, muito bem com o meia direita. Atacante do "tipo explosivo", quando perde a calma avança area a dentro como lanceiro de brigada ligeira. Estuda muito o adversario antes da partida, sendo calculista por excelencia. Poderia ser tambem qualificado na categoria dos "meias" de bastidores.

A principal virtude de Pascoal Giuliano é a tenacidade. Lutou, inquebrantavelmente, para ocupar a ponta esquerda do "time quatrocentão". Perde-se ao longe sua aspiração e só depois que ela se concretizou é que ficou tranquilo. Tem estilo proprio, compartilhando, portanto, da diversidade de carateristicas que retrata a linha dianteira. É o principal defeito da peça. Cada um joga per si, quando se sabe que o verdadeiro futebol é jogado em conjunto. Giuliano é ponta de folego para o campeonato. Justamente por este espirito tenaz, luta sem treguas, recorrendo a todos os meios estrategicos.

Este esquadrão centenário, embora represente em sua estrutura um mosaico de matizes distintos, é a alavanca propulsora do futebol bandeirante. O que falta neste se completa naquele, de tal modo que no todo é uma equipe formidavel. Acresce notar que ainda existem bons suplentes para qualquer emergencia.

AGUARDEM!

FORUM TECNICO

Sensacional e nova seção sobre coisas do certame

Piracicaba ganhou um craque

Os dirigentes do XV de Piracicaba, calmamente, na surdina, vão realizando bons negocios e assim reforçando sua equipe. Agora, depois de rapidas demarches, o quadro da Noiva da Colina vem de obter o concurso de mais um otimo jogador. Tratasse de Carlos, que era reserva de Brandãozinho na Portuguesa de Desportos. Carlos não acertara bases com a agremiação lusa e procurou clube, tendo inclusive treinado no XV de Novembro de Jau. Entretanto, parece ter preferido Piracicaba, que andava à cata de um centro medio, desde que Tanga continua em pendencia com a agremiação. Carlos firmou compromisso com o clube de Romano e, sem duvida alguma, é um reforço consideravel para o proximo certame do IV Centenario, que se inicia amanhã.

A partir da proxima semana nas edições de sexta-feira:

OS MELHORES LANCES DA RODADA EM BELAS ILUSTRACÕES

LEIA E APRENDA

— Friedenreich, o famoso "El Tigre", que decidiu o Sul-Americano de 19 a favor do Brasil, nunca tomou parte num Campenoato do Mundo;

— Existem apenas dois jogadores que, até agora, obtiveram o titulo de bi-campeões do Mundo: Meazza e Ferrari, ambos pertencentes ao selecionado italiano, campeão de 34 e 38;

— O jogo Brasil vs. Italia, que terminou com a vitoria italiana por 2 a 1, foi dirigido pelo juiz suiço Wlusstrich;

— A Inglaterra disputou o Campeonato Mundial, pela primeira vez, em 1950,

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

ROMPE A ENTIDADE BANDEIRANTE COM SÃO VICENTE

Atitude deselegante e mesquinha, do Jockey Clube de São Paulo, com sua congenere vicentina — O prejuizo maior será dos proprietarios de animais — Por que o J. C. Paulistano, não arrenda o Hipodromo de São Vicente? - *Escreveu Geraldo Lax*

Atitude das mais antipaticas assumiu a Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, em relação à sua congenere de São Vicente, rompendo oficialmente o convenio existente entre as duas entidades, no que tange à enturmação dos parelheiros, com visivel prejuizo dos proprietarios, que dessa forma incluindo seus animais de menores possibilidades nas carreiras de São Vicente, correrão o risco de verem as suas possibilidades nulas em São Paulo, de vez que, doravante os animais percedores em Cidade Jardim e vitoriosos em São Vicente, em turma visivelmente inferior, de retorno à metropole serão incluidos em turma superior, ou seja animais com uma vitoria.

Sob a egide de uma clausula que nunca existiu no convenio firmado entre as duas entidades, qual seja a de não permitir a entidade de São Vicente a abertura de sucursal fora de seu municipio, porque a direção do Jockey Clube de São Vicente não concordou com tal disposição por contrastar com a lei de nacionalisação do turfe, a Comissão de Corridas do J. C. de São Qaulo denuncia o convenio e estabelece que a partir do proximo dia cinco de setembro serão computadas para efeito de enturmação as vitorias e o valor dos premios levantados pelos cavalos no Hipodromo de São Vicente, bem como estender para trinta dias o prazo minimo de permanencia fora da Vila Hipica, dos cavalos que se ausentarem com destino aquele hipodromo.

Porque tal atitude? — Simplesmente porque o Jockey Clube de São Vicente acaba de instalar sua sucursal em São Paulo, devidamente autorizado por decreto federal, visando unica e exclusivamente o incremento da criação nacional, bem como dotar São Vicente de um hipodromo à altura do progresso de seu municipio, o que somente poderia ser conseguido pelo alicerçamento financeiro.

Temerá, acaso, a entidade bandeirante a singela concorrencia de uma agremiação turfistica menor? Acreditamos que não, porque não se concebe a menor possibilidade de prejuizo a ser causado à poderosa e granitica entidade turfistica de São Paulo.

Se, porém, teme tal concorrencia, porque o Jockey Clube de S. Paulo não arrenda o Hipodromo de São Vicente pelo prazo de cinco ou dez anos? Garantimos que tal atitude seria aceita com a maxima satisfação pela direção da entidade de São Vicente, que não visa lucros superfluos e sim o progresso normal de seu hipodromo.

Eis, aí a solução satisfatoria para o "caso" que pretende criar a C. C. do Jockey Clube Paulistano.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13 h. 15 — 1.300 METROS
1—1 Lalau, D. Garcia 58
2 Gildinha, M. Alonso 53
2—3 Ouronegro, F. Sobreiro . 56
4 Rifl. T. O. Silva 58
3—5 Madoc, O. Reichel 56
6 D.I.P., J. Alves 57
4—7 Cedula, G. Silva 52
8 Internato, A. C. Souza . 57
9 Loureiro, V. Pinheiro F. 57

2.o PAREO — 13 h. 45 — 1.200 METROS
1—1 Esteira, A. Xavied 56
2 Invertina, M. Alonso 56
2—3 Vila Sofia (Eloria), A. Lucca 56
4 Escovilha, W. Montanha 56
3—5 Gopiara, V. Pinheiro F. 56
6 Catary, D. Garcia 56
4—7 Fumacinha, F. Sobreiro 56
8 Badrat, A. Marcoski 56
9 Fetiche, F. Costa 56

3.o PAREO — 14 h. 15 — 1.300 METROS
1—1 Marmid, J. Camargo ... 57
" Fleet-Ace, F. Pereira .. 58
2—2 Haut Le-Coeur, A. Xavier 58
3 Eber Shab, V. Pinheiro Filho 55
4 Curiatan, S. Ferreira ... 56
3—5 Craterim A. Artim 54
6 Forban, A. Macoski 57
7 Bitoca, L. Urbina 57
4—8 New York, N. Pereira .. 54
9 Cento e Vinte, P. Vaz .. 57
10 Mauro, D. Garcia 57

4.o PAREO — 14 h. 45 — 2.200 METROS
1—1 Gianpaulo, O. Reichel ... 56
2—2 Palafrem, L. Osorio 56
3—3 Quaró, V. Pinheiro Filho . 56
4 Imperium, P. Vaz 56
4—5 Élos, A. Nobrega 53
6 Pimpolho, D. Garcia 56

5.o PAREO — 15 h. 20 — 1.400 METROS
1—1 Inoui, A. O. Xavier 55
2 Criolan Kid, V. Pinheiro F. 55
3 Bartim, L. Osorio 55
2—4 Kimberlay, A. Artim 55
5 Sansão Prince, O. Moura 55
6 Gaó, N. Pereira 55
3—7 Ibiscus, J. Alves 55
8 Hervy, P. Vaz 55
9 Hopek, G. Massoli 55
4-10 B. 36, O. Reichel 55
11 Quib, G. Silva 55
12 Quizungo, J. Carvalho . 55

6.o PAREO — 15 h. 55 — 1.500 METROS
1—1 Ponta Porã, A. D. Xavier 54
2 Pavuna, J. Alves 56
2—3 Patusco, L. Osorio 56
4 Kolynos, P. Vaz 56
3—5 Gran Campeã, C. Taborda 54
6 Galocha, N. Pereira 54
4—7 Eruca, A. Xavier 54
8 Super Som, O. Reichez . 56
9 Fitinha, F. Costa 54

7.o PAREO — 16 h. 35 — 1.500 METROS
1—1 Quebec, H. Molina 58
2 Odeon, J. Varvalho 54
2—3 Diabrete, P. Vaz 58
4 Dendê, A. Nóbrega 54
5 Hito, O. Reichel 54
3—6 Kibitz, G. Massoli 54
7 Itrito, O. Santos 54
8 Hannon, J. Alves 54
4—9 Hermano, G. Silva 54
10 Rossi, F. Pereira 54
" Gascon, N. Pereira 54

8.o PAREO — 17 h. 15 — 1.460 METROS
1—1 Miuda, F. Sobreiro 55
2 Eslavo, P. Vaz 54
3 Baqueano, G. Massoli .. 58
2—4 Muroc, G. Silva 57
5 Benur, A. Nóbrega 56
6 Dongaly, A. D. Xavier . 57
3—7 Arteira, D. Garcia 55
8 Fantaisie, H. Molina 55
9 Interventor, F. Costa .. 56
4-10 Lady Lydia, W. Garcia .. 55
11 Dueto, J. Alves 56
" Acorina, O. Reichel 55

COMENTAM QUE:

ALIVIADA, é muito ligeira, motivo pelo qual deverá figurar com real destaque.

CHIQUÊ, é levado na certa pelo seus responsaveis. Trabalhou domingo ultimo em menos de 85". Pode ganhar

FIDALGUIA, sua recente apresentação não deverá ser levada em conta. Retorna com um trabalho de 79" para 1.200 metros.

A DOBRADINHA 11 no 4.o pareo da sabatina é bem indicada aos caçadores de poules.

ELFOS, retorna após longa ausencia em grande estado de apuro.

BRITANNICUS, era depositario de fundadas esperanças em sua recente apresentação. Deverá confirma-los agora. Poule de 200.

OURONEGRO, é das surpresas. Se disputar não tem para quem perder.

GOPIARA, retorna muito escondido. Seu estado nada deixa a desejar.

CENTO E VINTE, está muito bem colocado na distancia e ainda largara na balisa 1.

ELOS, agora com vantagem de peso poderá fazer sua a vitoria

B.36 retorna em turma dentro de seus recursos.

ERUCA muito cuidado pois é uma pensionista do "entraineur" Mario Mendes.

QUEBEC, é a maior "barbada" do programa...

BENUR está sempre finalizando placê. Pode ganhar e proporcionar polpudo dividendo

DELLA CRUZ NO RIO

Podemos assegurar com reservas que o dr. Peixoto de Castro, titular do modelar haras de criançāo de Quiproquó, está descontente com os ultimos insucessos verificados por ocasião da disputa do Grande Premio Brasil, motivo pelo qual pretende transferir para a Gavea o responsavel pela sua cavalhada em Cidade Jardim, ficando por conseguinte radicado em nosso turf Osvaldo Feijó, responsavel pelos animais da mesma farda no hipodromo guanabarino.

SUSTADO O PAGAMENTO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, acaba de tomar inesperada atitude sustando o pagamento dos premios à Retiro e Quinto. Tal medida foi tomada em virtude do exame de urina a que foi submetido o defensor de Dna. Zélia Peixoto de Castro, o qual acusou a presença de estimulantes, não permitidos pelo Codigo de Corridas (cocaina e esparteina). Severas medidas deverão ser tomadas com o fito de eliminar estes nefastos indivíduos que infestam o turfe brasileiro.

INDICAÇÕES

SABADO

DON CICERO	ESKIE	LALAU
ROCIM	FUMINHO	ESTEIRA
BRUXINHA	FIDALGUIA	CENTO E VINTE
ENFADO	BAZU	IMPERIUM
QUININA	IRITACA	B. 36
GARDONE	COLORIDO	PONTA PORA
ASSIMA	ELFOS	QUEBEC
GAY DUTY	PEMBA KID	INTERVENTOR

DOMINGO

OURO NEGRO	MADOC (12)	TOYA (12)
GOPIARA	VILA SOFIA (13)	CHIQUE (12)
MARMID	NEW YORK (14)	CIGANITA (14)
GIANPAULO	ELOS (13)	ABOE (12)
KIMBARLAY	QUIB (24)	KEEPSAKE (13)
GRAN CAMPEA	KOLINOS (13)	BURDEOS (13)
HITO	HERMANO (12)	B. 29 (13)
MIUDA	BENUR (13)	FISICA (14)

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

EMERSON — Estrea com alguma chance, pois que de há muito vem sendo preparado. E' bem apontado para o placê, pois a turma está algo reforçada.

INCONNU — Conta com exercicios apenas regulares, mostrando-se encontrar ainda algo "verde". Somente como reforço.

ROBALO — Está bem aguerrido, devendo debutar em turma que não o intimida. Porem em se tratando de um estreante deverá ser encarado apenas como um azar viavel.

ALVAJADA — Tem se exercitado com constancia, porem jamais ofereceu boas marcas, de. Pouco deverá pretender, emdemonstrando apenas velocidabora para placê não seja de todo impossivel.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS — 1.300 METROS
1—1 Dom Cicero, W. P. Faria 58
2 Belgiorno, J. C. Rosa .. 52
2—3 Eskie, C. Taborda 52
4 Aliviada, M. Alonso ... 46
3—5 Toya, A. Xavier 49
6 Robalo, P. Vaz 51
4—7 Impertinente, G Massoli 58
8 Eny, J. O. Souza 56
9 Deixadinha, E. Casanova 56

2.o PAREO — 14,15 HORAS — 1.200 METROS
1—1 Rocim, V. Pinheiro F. . 56
2 Kissonho, A. D. Xavier 56
2—3 Fuminho, F. Sobrero .. 56
4 Cravinho, C. Taborda .. 56
3—5 Chiquê, J. Carvalho .. 56
6 Confisco, F. Costa 56
7 Cap. Oswaldo, A. Xavier 56
4—8 Emerson, G. Silva 56
9 Fredini, O. Reichel 56
" Inconnú, A. Macoski .. 56

3.o PAREO — 14,45 HORAS — 1.300 METROS
1—1 Bruxinha, G. Silva 52
2 Funny, J. Camargo ... 56
3 Mimosa, F. Sobreiro ... 55
2—4 Ciganita, D. Garcia ... 56
5 Jangadeira, G. Massoli . 56
6 Miss Centenario, A. Xavier 56
3—7 Diferença, J. Carvalho . 56
8 Preciosidade (Fornarina), A. D. Xavier 56
9 Babina, O. Reichel 53
4-10 Fidalguia, P. Vaz 55
11 Ingay N. Pereira 51
12 Exquise, C. Aurungo ... 56
13 Alvajada, V. Pinheiro F. 56

4.o PAREO — 15,15 HORAS — 1.300 METROS
1—1 Bazu, O. Reichel 55
" Embrulhão, V. Pinheiro 55
2—2 Enfado, A. Artim 58
3 El Guaso, G. Massoli ... 56
3—4 Aboé, P. Vaz 56
5 Colombina, N. Pereira . 53
4—6 Nais, J. Carvalho 54
7 Ibitina, J. M. Amorim . 53

5.o PAREO — 15,45 HORAS — 1.400 METROS
1—1 Quinina, A. D. Xavier . 55
2 Kildare, S. Ferreira ... 55
2—3 Keepsake, G. Massoli . 55
4 Giz. W. Montanha 55
3—5 Iritaca, A. Xavier 55
6 Karsavina, N. Pereira .. 55
4—7 Jalapa, J. Carvalho .. 55
8 Capricieuse, G. Silva .. 55

6.o PAREO — 16,15 HORAS — 1.600 METROS
1—1 Gardone, G. Silva 54
2—2 Mon Talisman, H. Molina 58
3 Orfã, L. Osorio 58
3—4 Colorido, D. Garcia ... 58
5 Guarania, R. Correa ... 50
4—6 Bordeus, J. Alves 54
7 Guaré, S. Ferreira 54

7.o PAREO — 16,45 HORAS — 1.500 METROS
1—1 Assima, A. Xavier 54
2 Oistria, O. Santos 52
2—3 B.29, J. Carvalho 57
4 Impulsivo, L. Osorio ... 56
3—5 Elfos, G. Silva 57
6 Domus, O. Reichel 57
4—7 Majestic, H. Molina ... 55
8 Lord Starson, N Pereira 51
9 Merci, S. Ferreira 58

8.o PAREO — 17,20 HORAS — 1.400 METROS
1—1 Gay Duty, O. Reichel . 54
2 Britannicus, N. Pereira 56
3 Alsax, W. Garcia 54
2—4 Gitano, A. Nobrega ... 56
5 Godivana, A. Xavier .. 54
6 Gil Blás, F. Pereira ... 56
3—7 Fajits, P. Vaz 56
8 Frimás, G. Massoli 56
9 Mandaguacu, A D. Xavier 56
10 Blackland, G. Silva 54
4-11 Fisica, O. Moura 54
12 El Quinto, J. Carvalho . 56
13 Pemba Kid, A. Artim .. 54
14 Alençon, J. Alves 56

ACUMULADAS

VENCEDOR E PLACÊ
Sábado
2.o Páreo n. 1
(ROCIM)
4.o Páreo n. 2
(ENFADO)
5.o Páreo n. 1
(QUININA)
8.o Páreo n. 1
(GAY DUTY)
DUPLAS
2.o PAREO 12
4.o PAREO 12
5.o PAREO 13
8.o PAREO 14

VENCEDOR E PLACÊ
Domingo
2.o Páreo n. 1
(ESTEIRA
4.o Páreo n. 4
(IMPERIUM)
6.o Páreo n. 1
(PONTA PORÃ)
7.o Páreo n. 1
(QUEBEC)
DUPLAS
2.o PAREO 13
4.o PAREO 13
6.o PAREO 13
7.o PAREO 12

Filmando

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ NÃO TREINA MAIS UM POUCO PARA ATINGIR COM A PERNA DIREITA A DESENVOLTURA DA ESQUERDA?
RESPOSTA — GOIANO, CENTRO MEDIO CORINTIANO.



"Vocês reparam tudo, mas desta vez não repararam nada. Sim, sei que emprego mais a perna canhota, mas daí a quererem dizer que a minha direita é morta, a distancia é muito grande. E posso acrescentar que com ela tenho feito muitos gols, como aquele da abertura do escore contra o Flamengo no Maracanã, no ultimo "Roberto Gomes Pedrosa". E se não me fazem penalidade maxima, não assinalada pelo juiz, teria mandado outra bola para o barbante, chutada tambem com o pé direito. O que acontece que sempre joguei do lado esquerdo, inclusive na ponta canhota, o que trouxe maior traquejo, pelo menos aparentemente, à esquerda. Mas sei parar a bola, fintar, calçar, chutar, fazer tudo com a direita. Lembro-me mais: no jogo do ultimo domingo, quase acertei um pelotaço de pé direito. Se o Lamparina não está na frente, ia direto".

PERGUNTA — ONDE E QUANDO APRENDEU A FAZER "DOMINGADAS"?
RESPOSTA — CAÇÃO, ZAGUEIRO CENTRAL DO PALMEIRAS.

"Já disse pelo proprio MUNDO ESPORTIVO, que não pretendo imitar nenhum zagueiro do passado e muito menos do presente. Sou assim mesmo. São caracteristicas proprias, que não posso modificá-las da noite para o dia. Jamais tentei driblar na area, pensando na imagem daquele que foi o maior zagueiro brasileiro de todos os tempos: Domingos da Guia. Desde que comecei no futebol até a presente data, embora seja logico tenha progredido, nunca procurei assimilar alguma coisa de um outro zagueiro. Aliás, nunca vi Domingos jogar. Dele, somente tenho tido referencias. Quando era menino já era um nome consagrado, jogando pelo Flamengo. Daí, acredito ter dado as explicações necessarias àqueles que me criticam, dizendo que não deixo de fazer minhas "domingadas" nos jogos do Palmeiras".

PERGUNTA — QUEM ESTA' MELHOR NO MOMENTO: CORINTIANS OU SÃO PAULO?
RESPOSTA — LIMINHA, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"No momento, o São Paulo se encontra em melhor posição que o Corintians. Não é uma superioridade muito acentuada, mas é inegavel que o tricolor possui uma defesa mais armada, contando com melhores valores individuais. Porem, na frente o Corintians leva grande vantagem, desde que seu ataque é indiscutivelmente superior ao do tricolor. Claudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Simão, formam, sem duvida, um dos melhores quintetos do Brasil. São Paulo e Corintians serão, por certo, juntamente com o Palmeiras e a Portuguesa, os maiores candidatos ao cetro maximo do futebol paulista, no IV Centenario".

PERGUNTA — QUAIS AS EQUIPES DO INTERIOR QUE ESTÃO MELHOR PREPARADAS PARA O CAMPEONATO?
RESPOSTA — VALENTINO.

"E' indiscutivelmente o Guarani. Vi o seu quadro no Torneio Inicio e, embora sendo pequeno o tempo de duração dos jogos, pude tirar conclusões. Possui uma grande ofensiva, como vocês viram, chutando muito e com um centro avante esperto, como é Augusto. Aliás, há entrosamento na ofensiva, razão pela qual o acerto da peça é dos maiores. Na defesa, nota-se um sistema defensivo de estrutura compacta. Não destaco nomes na equipe mas o todo e formidavel. A seguir, aponto o XV de Novembro de Piracicaba, que há muitos anos vem se impondo nos diversos campeonatos. Mostrou que em 54, a exemplo dos anos anteriores, estará formando entre os grandes conjuntos da hinterlandia. Na Capital, gostei do Corintians, dono de muita homogeneidade".

Opiniões

CARTAS DOS LEITORES

JOÃO M. SANCHES (Franca) — 1) Remeteriamos a assinatura do MUNDO ESPORTIVO para o endereço que o amigo determinasse. E' isso que deseja saber? 2) Pode enviar a fotografia da equipe da Francana, com dados sobre os jogadores. Teremos prazer em publicar.

MARIO M. MOURA (Pilar do Sul) — Seus Cupões têm chegado em tempo. Tanto que seu nome figura na relação dos acertadores dos escores de três jogos na rodada de 1-8-54. Haverá sorteio do premio.

LEITOR DE MUNDO ESPORTIVO (Lucelia) — Depende das noticias e das fotografias. Só conhecendo o conteudo da materia a ser enviada, poderemos responder sua pergunta. O São Paulo não possui jogadores emprestados.

ANTONIO FERREIRA SOBRINHO (Itapetininga) — Só valem os Cupões que são publicados em nossas edições. O amigo perdeu tempo escrevendo os palpites em papel almaço. Veja os cupões que publicamos e remeta-os.

JOÃO LUIZ MATANO (Rua Bresser, 662, Casa 9, Capital) — O assunto, positivamente, não merece maiores comentarios. Pelo menos nós pensamos assim. Você acha justo que ataquemos um clube que pagou mais pelos erros dos outros do que por seus proprios? E' melhor deixar como está...

JOSE' BASTOS (Capital) — E' preferivel que o amigo remeta as perguntas à Sarcinelli datilografadas e em carta endereçada ao jogador. Assim, ficamos aguardando nova remessa, pois teremos prazer em atendê-lo.

GILSON SOUZA SCHIAVON (Araraquara)) — Infelizmente, sua carta, datada de 1.o de agosto, chegou às nossas mãos com grande atrazo. Qualquer retificação do assunto seria inoportuna, não acha? Todavia, agradecemos a colaboração do amigo e pedimos que continui nos escrevendo.

AMINTAS DE FIGUEIREDO SILVA (Capital) — 1 Olavo Martins de Oliveira é o nome completo do zagueiro corintiano. 2) Sem duvida alguma, Olavo pode retornar à sua melhor forma e aí será um dos maiores marcadores de pontas de São Paulo. 3) Leonardo Colela eis o nome completo de Nardo. 4) Claudio reside em Santos, na rua Delfim Moreira n.o 56, bairro do Embaré.

MARIO FIRENZE (Capital) — Pode enviar a carta, pois teremos prazer em responder as perguntas. Principalmente porque você é um novo leitor.

FREDERICO PINHO JUNIOR (Capital) — O Amauri Nascimento que trabalha em nosso jornal é o mesmo da televisão. Alcides da Silva e Antonio Guzman são paulistas. Se respondem cartas a leitores, isso é com êles.

PEDRO PEREIRA (Capital) — Dirija-se à sede do clube, av. Ipiranga, 1.267, 12.o andar, peça uma proposta, assine e aguarde o parecer da comissão de sindicancia. Se for favoravel, você será socio do tricolor.

JOÃO CARLOTO (LIMEIRA) — Recebemos sua carta e fotografia. Mas esta é diminuta e não dá bom clichê. Envie outra maior, que publicaremos.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões voltarmos a fazer algumas das antigas. sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerimos medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de

Ponto de vista

O leitor que se assina R. R. S., de Rio Claro, enviou-nos uma carta, data de de dois do corrente, protestando contar o clube de seu coração, o Corintians, por ter prometido muito e não ter feito nada. Essa carta, antes de mais nada, não passa de o desabafo de um corintiano, pois o missivista, diz à certa altura — "O Corintians que foi o campeão de vinte e dois, não pode deixar fugir o titulo de cinquenta e quatro. Mas deixará, pois o seu quadro tem pontos vulneraveis e os dirigentes, que prometeram contratar, quatro, três, dois, um jogadores, não fizeram nada. E' impossivel que para contratar um craque ao menos, leve tanto tempo."

respondemos — Seu R. . S., como é o seu verdadeiro nome? Qual o seu endereço? Gostariamos de saber, embora isso não impeça que respondamos sua missiva Você diz que o quadro corintiano tem pontos fracos. E nós indagamos — qual o grende, o mil por cexto feliz, ou melhor o que não os tem? Responda, se puder. E' verdade que os outros clubes realizaram contratações, mas você não pode negar que a equipe da Fazendinha é tambem das mehlores. Provou isso com as ultimas vitorias que obteve, quando parecia a mais fragil dos chamados grandes.

Ademais, uma contratação não é realizada assim como você pensa. Somos testemunhas do esforço corintiano, que enviou inclusive um emissario a Porto Alegre, com dois milhões e quinhentos mil cruzeiros em dinheiro para fazer a contratação de três grandes astros gauchos. O clube que tinha em suas mãos os atestados liberatorios desses jogadores, negou-se a vendê-los. O que poderia fazer o emissario do Parque São Jorge? Obrigar o Internacional, pois era esse o clube, a fazer o negocio? Mas de que modo? Havia o interesse corintiano, o dinheiro existia, mas o Internacional disse "não" e... nada feito. Por outro lado, só interessam ao gremio da Fazendinha jogadores jovens, que possam render durante muitos anos, elementos que não possuam defeitos capazes de embargar-lhes os passos. E não há duvida de que age certo o Corintians.

Sim, o Corintians não realizou transações astrononimas. Está, praticamente com a mesma equipe de antes. Mas será o mesmo grande Corintians de todos os tempos, capaz de levantar o titulo, capaz de derrotar seus maiores competidores. Finalmente, fique certo de uma coisa — a diretoria corintiana agiu com grande discernimento. Trabalhou em segredo e quase traz para São Paulo três dos maiores craques do Brasil. Mas não será pelo fracasso das negociações, cuja culpa não lhe cabe, que o Corintians está fora do titulo. Espere para ver.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAPP E NAPOLI

craques argentinos que chegarão hoje para o Palmeiras

Ao contrario do que muitos pensam, o Palmeiras ainda não está satisfeito com o plantel que possui, para a disputa do campeonato do IV Centenario. Não. Trabalha ainda o alvi-verde para reforçá-lo, indo apenas contra a sua intenção, a verdadeira carencia de valores disponiveis, que se observa no mercado, bem como a exorbitancia que se está pedindo por qualquer elemento mais aproveitavel. O Palmeiras apenas se cuida, para evitar contratações inconsequentes, como as que praticou no ano passado e de que todos ainda têm memoria. Sabemos, por exemplo, que deve chegar hoje em São Paulo, para submeter-se a "testes" no Parque Antartica, o jovem centro-medio Capp, reserva de Balay na equipe do Racing e que conta somente com 19 anos de idade. E' tido como uma das revelações do futebol argentino e foi recomendado por Pedernera.

Como se vê, a fonte de indicação dispensa comentarios e o grande avante portenho não iria comprometer-se moralmente, com uma sugestão em que não tivesse confiança. Outro elemento que está nas cogitações do Palmeiras é o centro-avante do Chacarita Junior, Napole, contando atualmente com 20 anos de idade. E' o 4.o artilheiro do campeonato argentino e suas possibilidades têm sido reconhecidas indistintamente. Um fator que poderá trabalhar contra a pretensão do Palmeiras nesta contratação, é o serviço militar, o que poderá impedir a saída destes pretendidos de sua patria. Contudo, isso ainda poderá ser contornado, havendo, em contra-posição, o fato de o futebol argentino, acossado por tremendas dificuldades financeiras, como é do conhecimento geral, estar pagando com atrazo a seus jogadores. Napole, por exemplo, há seis meses que não recebe. Esperemos, contudo, para ver como terminarão as negociações já iniciadas. Com Capp, tudo está melhor encaminhado e, como dissemos, o elemento em questão é esperado hoje em São Paulo, dependendo da experiencia o seu aproveitamento.

A PRIMEIRA GRANDE EXCURSÃO

O glorioso Paulistano realizou em 1925 uma brilhante excursão à Europa, tendo realizado 10 pelejas, das quais venceu 9, perdendo apenas 1, para o Sette, da França, pelo escore minimo. O esquadrão do Paulistano era muito e até hoje é recordado como um dos maiores das canchas brasileiras.

Integravam o conjunto os seguintes craques: Miguelzinho, Seixas, Filó, Friedenreich, Araken, Netinho, Nestor, Kuntz, Mario, Guarani, Clodoaldo, Nondas I, Bartô, Nondas II, Abate, Caetano, Sergio, Vilela e Mestre. Destaque-se que durante aquela excursão, o Paulistano visitou três paises: Portugal, França e Suiça.

Esquece a Federação que

FALTA DINHEIRO NO INTERIOR

Não podem os clubes interioranos viver esse sono patologico. O campeonato não começa e si demorar ainda mais, muitos clubes irão à bancarrota. Não podem, realmente, muitas agremiações, esperar muito.

Os prejuizos dos clubes é incalculavel. Suas folhas de pagamento são enormes. Não é para admirar. Hoje, infelizmente, qualquer jogadorzinho "quinta categoria" ganha ordenado polpudo, de presidente da Republica.

Ora, uma agremiação que sonha ascender à Primeira Divisão, necessario se torna que desde cedo providencie reforços para o quadro, a fim de ajustar estes elementos ao seu plantel, dando-lhes a necessaria lubrificação e, especialmente, o entrosamento ao quadro.

Como a diferença de um campeonato para outro é enorme, os clubes são obrigados a realizar uma serie de amistosos, todos êles destituidos de interesse e honestamente, verdadeiros "abacaxis", que mal dão para cobrir as despesas.

A salvação do Interior é justamente o Campeonato. E, como este demora muito para o seu inicio, os danos materiais são extraordinarios. Poucas equipes conseguem se manter em pé, e as que aguentam a situação, devem a esportistas abnegados, que não hesitam em fazer sacrificios pessoais para o bem do clube e da coletividade.

A Federação, no momento, preocupa-se unicamente com o caso "Jabaquara", retardando com isso o inicio do Campeonato Profissional do Interior.

Até certo ponto os mentores federacionista, estão agindo ponderadamente. Porém, este atrazo está sendo prejudicial ao interior.

Agora, segundo informações que colhemos embora oficiosas nos dão conta que o Internacional, de Bebedouro, fez um convite para mais de 60 clubes, incitando-os a disputar um Campeonato da Segunda Divisão, sem a interferencia da Federação. Fala-se, até, que o certame seria distribuido em grupos e cada um teria uma sede, com seu proprio Tribunal de Justiça. A respeito, aliás, podemos informar que há tempos, não podemos precisar exatamente, a propria Federação sugeriu esta ideia, não aceita, entretanto, pelos clubes interioranos.

Agora, no entanto, em vista das descabidas exigencias da Federação, é possivel que tenhamos um Campeonato do Interior, dirigido pelos proprios interioranos. Um numero enorme de clubes já se dirigiu ao Internacional, de Bebedouro, concerdando plenamente em tomar parte neste certame extra. A Federação, unicamente, cederia os arbitros e, na parte final, seria a fiscalizadora

DALMO MASCAROU-SE

O jovem médio esquerdo do Paulista, de Jundiaí, Dalmo esteve há pouco tempo em experiencias no Palmeiras O rapaz nos testes técnicos revelou algumas qualidades, segundo informações que nos foram prestadas no grêmio do Parque Antartica. Porém, demonstrou uma "mascara" impressionante, embora jovem demais. Aliás há muito dissemos que o jovem profissional seria prejudicado pelo seu convencimento. No Palmeiras já têm Ruiz e não poderia comportar mais um. O "virus" da "mascara" bateu em cheio no médio do Paulista, e lá ficou.

DICÃO NO CARTAZ

O medio Dicão, uma das grandes revelações do ultimo campeonato interiorano, teve seu passe vendido ao XV de Novembro, de Piracicaba. Não há duvida que Dicão será um reforço apreciavel para o gremio piracicabano, perdendo, porém, o America, de Rio Preto, um dos seus mais prestimosos valores. Aliás, Dicão formou com Tuca e Aldo, a melhor intermediaria do Campeonato Profissional do Interior. Tem valor e promete muito.

ATENÇÃO INTERIORANOS

Com o desejo de colaborar com os clubes do interior, divulgando os seus feitos e realizações, MUNDO ESPORTIVO abre suas paginas para as sugestões dos seus leitores interioranos, oferecendo as suas colunas para reportagens, noticiario e fotos dos quadros que disputam a Segunda Divisão de Profissionais. Aliás, essa colaboração que solicitamos, virá facilitar o nosso trabalho e, a participação direta dos nossos leitores, contribuirá para que as divulgações sobre os clubes das diversas cidades, sejam autenticas. Portanto, o interesse é reciproco. Aqui estamos, à espera dos artigos, comentarios, entrevistas, enquetes e fotografias do interior. As cartas deverão ser remetidas à nossa redação, rua 7 de Abril, 195, sala 105, aos cuidados de Antonio Guzmán. Faça seu clube conhecido através das suas proprias colaborações.

ORGANIZA-SE O RADIUM

Breijinho, Bagunça, Agualdo, Jorge e Olegario, que defenderam o Radium, de Mococa, na temporada de 51 e 52, voltarão a defender esta agremiação no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Outro craque de valor contratado pelo Radium, foi o centro avante Carraga, que já teve seus bons momentos no futebol interiorano. Como se vê, pensam os mocoquenses realizar campanha das mais brilhantes, providenciando para isso os reforços considerados necessarios.

NUMEROS DA SEMANA

PORT. DESPORTOS, 3 vs. SANTA CRUZ, 2 — Local: Recife.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Valter; Santos, Brandãozinho (Julião) e Ceci; Julio, Renato, Ipojucan (Osvaldinho), Atis e Ortega.

SANTA CRUZ — Milton, Santana e Palito; Ademar, Calixto e Edinho; Jorge de Castro, Tonho, Jaime, Amauri (Geraldo) e Paraiba.

MARCADORES: Julio, Osvaldinho (2) e Paraiba (2).

RENDA — Cr$ 194.060,00.

Juiz: Cirano Parreira de Andrade (bom).

Preliminar — America, 2 vs. Auto Esporte, 0.

OBSERVAÇÕES — Este foi o terceiro e ultimo jogo luso na capital pernambucana. A Portuguesa venceu todos três, por 3 a 2 (primeiro e ultimo) e 4 a 3 o segundo.

VOLTOU A PORTOFELICENSE

Depois de três anos de ausência, voltou a A.A. Portofelicense a disputar o campeonato de profissionais da Federação Paulista de Futebol, agora porém, na 3.a divisão, em face da cidade não possuir 50 mil habitantes. Com um quadro modesto, sem muitas pretensões. não foi muito feliz (apesar da cidade ser Porto Feliz) em suas primeiras apresentações, para na medida que as rodadas se sucediam, que os jogos iam sendo disputados, ir se firmando cada vez mais e no fim do campeonato alcançar a honrosa 3.a colocação na série C

Devem os portofelicenses reconhecer que, apesar dos pesares, apesar de uma ou de outra derrota mais séria, como aconteceu em Raffard, os companheiros de Bidita bem representaram esportivamente a "Terra das Monções". Disciplinarmente foi um sucesso a participação da equipe nesses jogos pois teve apenas dois de seus jogadores às voltas com o T.J.D., assim mesmo por motivos futeis que não mereceram nem mesmo uma pena por parte do citado T.J.D., considerando que não eram faltas graves.

Vamos todos da antiga ARARITAGUABA, torcer para que no próximo campeonato, o tricolor da Cidade dos Bandeirantes consiga o almejado titulo da série, quiçá de tôda a 3.a Divisão, pois vontade aos atuais jogadores e diretores não falta e segundo consta, está a diretoria vivamente interessada em conseguir reforços inclusive do S.C. Corintians Paulista.

São Bento x Sete de Setembro

Sensacional partida terá lugar domingo, defrontando-se o São Bento, uma das mais populares agremiações varzeanas de São Paulo e o Sete de Setembro. A partida em apreço, que vem sendo aguardada dentro de intensa espectativa, poderá decidir o campeonato do IV Centenario, no setor lapeano, série Verde. Para essa contenda que será das mais movimentadas, a diretoria do S. Bento pede o comparecimento, às 15 horas, dos seguintes jogadores: Cobrinha, Orfeu, Bertão, Zinho, Cope, Chicão, Nelson, Lelé, Luba, Antonio, Teleco e Helcias.

BARRETOS TRABALHA

Há pouco tempo o Barretos realizou um torneio em comemoração ao primeiro centenário da cidade, nele participando varias equipes de valôr. Agora, segundo fomos informados. dia 29 proximo, lá se exibirá o Corintians, encerrando, assim, com chave de ouro os festejos do centenário da cidade de Barretos. O Palmeiras foi convidado, também, porém, em vista de ter marcado um encontro em Curitiba, para pagamento do passe de Tocafundo, não poderá, assim, participar das festas de Barretos.

PARABENS, CORINTIANS

Os esportistas de Santo André exigiram a imediata saida de toda a diretoria do Corintians. O clube presentemente está sendo dirigido por uma Junta Governativa, presidida pelo sr. Pedro Dellantonia, e composta, ainda, por antigos presidentes do clube. A nova diretoria do Corintians será empossada dentro de mais alguns dias, e segundo apuramos as obras da séde serão, agora, atacadas de rijo com o doamento de 100 mil cruzeiros do prefeito Lauro Gomes, de São Bernardo do Campo. E' pensamento, tambem, dos associados do Corintians, mudar o nome do clube para C. A. Santo André. Cumpre salientar que o Corintians comemorará sabado, amanhã, portanto, seu 14.o aniversario. Varias solenidades estavam sendo programadas, mas em vista dos acontecimentos os festejos serão em parte cancelados. Haverá, tão somente, um baile á noite e um festival domingo á tarde.

SALVADOR NO RIO PRETO

O Rio Preto, da cidade que lhe empresta o nome, tem sua participação assegurada no proximo Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Visando reforçar seu conjunto, a fim de que possa represen[illegible] condignamente a cidade, a agremiação riopretana vem envidando enormes esforços para reforçar sua equipe principal. O ultimo elemento contratado foi Salvador, que já brilhou intensamente no São Bento, de Marilia e na Ponte Preta. Salvador será, com certeza, uma das figuras exponenciais do gremio de Rio Preto, no certame de acesso, desde que possue qualidades tecnicas para brilhar intensamente em sua nova agremiação.



A gravura mostra a equipe principal da Portofelicense, vendo-se da esquerda para a direita: Zé Maria, Tote, Bidita, Rubens, Moacir e Pedrinhos. Agachados: Mirim, Antoninho, Roberto, Laurinho e Batistela, aparecendo tambem, o dedicado massagista Valdir.

Mirassol em festas

Mirassol vive todos os anos do mês de setembro, momentos de intensa festividade. Agora, mais uma vez serão realizadas naquela cidade varias competições esportivas, destacando-se a corrida de cinco mil metros, tradicional em Mirassol. Fala-se, também, que uma grande agremiação da Capital lá se exibirá, para abrilhantar ainda mais os festejos do mês de setembro.

Avante Comercial !

O Comercial, de Ribeirão Preto, após varios anos de incompreensivel ausencia dos certames interioranos, retorna agora disposto a tomar parte novamente no certame de acesso. Devemos lembrar aqui a boa campanha desenvolvida pelo Comercial, no Norte do país, tendo, inclusive, sido cognomidado pelos nortistas como o "Leão do Norte", em face de sua brilhante campanhas pelos gramados nordestinos. O gremio de Ribeirão Preto será, por certo, uma das grandes atrações do proximo Campeonato Profissionais do Interior, caso venha a disputá-lo.

Sensacional ! As rodadas do campeonato nas pontas de um pincel.

Nas edições de sexta-feira

NOROESTE VS. S. PAULO

CORINTIANS vs. IPIRANGA. Local, Pacaembu (sabado). Cotação, bom. Favorito, Corintians.

Primeiro jogo do campeonato do Centenario. Não se esperam surpresas, devendo o Corintians inicia-lo vitoriosamente, pois isso indica sua indiscutivel superioridade tecnica. No entanto, deverá haver luta e já será uma surpresa se ela não se desenrolar toda entre a retaguarda do veterano e a ofensiva corintiana.

NOROESTE vs. SÃO PAULO. Local, Bauru. Cotação, bom. Favorito, São Paulo.

Caberá ao tricolor servir de cobaia ao poderio do caçula da F.P.F. Não se sabe ainda exatamente quais as possibilidades do Noroeste. Todavia, conhecedo muitos de seus elementos e, a não ser que eles estejam formando um conjunto nivelado e forte, bem conjugado, deverá perder, ainda que por contagem estreita.

XV DE PIRACICABA vs. XV DE JAU. Local, Piracicaba. Cotação, bom. Favorito, XV de Piracicaba.

Formando um quadro mais "personalizado", com uma retaguarda mais coesa do que o rival, o conjunto local deverá sair vitorioso, mesmo porque, o contrario se dá com o XV de Jau, cuja peça trazeira não condiz, absolutamente, com o poderio do ataque. Assim, mais equilibrados, os piracicabanos contam com mais oportunidades.

PONTE PRETA vs. SANTOS. Local, Campinas. Cotação, ótimo. Favorito, não há.

Algo mais armado que o conjunto local, o Santos poderá determinar a primeira "bomba" do campeonato, ganhando os dois primeiros pontos fora de Vila Belmiro. Sua maior "chance", a nosso ver, é a mobilidade extraordinaria de sua vanguarda, posta à frente de uma retaguarda pesada como a da Ponte. E' um fator favoravel.

PORTUGUESA vs. GUARANI. Local, Pacaembu (domingo). Cotação, ótimo. Favorito, não há.

O equilibrio deste prelio é observado em todos os setores, mesmo dissecando-se os contendores peça por peça e, finalmente, constatando-se a produção coletiva. Talvez o Guarani leve ligeira vantagem na vanguarda, mas, em compensação, perde na composição recuada, onde os elementos lusos são individualmente superiores.

JUVENTUS vs. SÃO BENTO — Local, rua Javari. Cotação, regular. Favorito, São Bento.

Com ambos os conjuntos reforçados, admite-se, todavia, que o São Bento o esteja mais completamente. Enquanto a verdadeira personalidade do Juventus ainda não se apresentou, mostrando-se indefinida, a do São Bento ficou bem caracterizada no prelio amistoso com o Corintians. Deverá superar o fator campo.

PALMEIRAS vs. LINENSE. Local, Parque Antartica. Cotação, bom. Favorito, Palmeiras.

Embora em seu campo nunca produza de acordo com suas possibilidades e ainda pesando-se o fato de o Linense surgir como verdadeiro labirinto de hipoteses, quando atua em São Paulo, o Palmeiras deverá vitoriar-se. Sua vanguarda poderá se encarregar de resolver a partida, logo aos primeiros minutos. No entanto...

PONTONI FOI TRI-CAMPEÃO CONTINENTAL

René Pontoni, o famoso comandante argentino, que esteve na Portuguesa de Desportos, foi campeão Sul-Americano de Futebol pela Argentina, no ano de 1947. Eis como formou o selecionado argentino: Cozzi. Colman (Marante) e Sobrero; Iacono, Rossi (Peruca) e Pescia; Boyé, Mendez (Moreno) Pontoni (Di Stefano), Fernandez e Loustau (Sued). Como se vê, Cozzi e Rossi, que jogaram recentemente no Brasil envergando a camiseta celeste do Millionarios, tambem foram campeões. Acrescente-se, aliás, que Pontoni pode ser considerado tri-campeão continental, desde que formou selecionados argentinos que ganharam os titulos de 45 e 46.

Os quadros portenhos nessas ocasiões foram: 45 — Ricardo (Belo), Salomon e De Sorzi (Palma); Sosa, Peruca e Colombo; Munhoz (Pelegrino e Boyé), De La Mata (Mendez), Pontoni (Ferraro), Martino e Loustau; 46 — Vacca, Salomon (Marante) e Sobrero; Sosa (Fonda), Strembel (Ongaro) e Oescoa: Boyé (De La Mata), Salvini (Mendez), Pedernera (Pontoni), Labruna e Loustan. E é interessante citar que alguns desses jogadores, principalmente os de ataque, estiveram em clubes brasileiros, alem de René Pontoni. Martino, o famoso "El Negro", que formou inclusive na celebre "squadra azzurra" e foi um astro no Nacional de Montevideo, esteve no Canindé, embora sem grandes oportunidades. Salvini, meia direita do "scratcht" de 46, foi contratado há tempos pelo Vasco da Gama, porem, fora de forma, já decaido em tecnica, não conseguiu firmar-se.

Destaque-se, por outro lado, que Adolfo Pedernera, esse mesmo Pedernera que vimos em Pacaembu e Maracanã, integrando como centro avante a equipe do Millionarios de Bogotá, já era "scratchman" argentino em 1941, formando na ponta direita, fazendo ala com "Charro" Moreno. Arrieta era o centro avante, Sastre o meia esquerda e "Chueco" Garcia o ponteiro canhoto. Sastre, em 1937, fôra campeão Sul-Americano formando de medio direito. O trio intermediario se completava com Lazatti e Martinez. Assim, Pederneras é um exemplo de longevidade futebolistica. Deve estar atualmente com 38 anos de idade. .. ..

Rodada de 8-8-54

CONCURSO DE PALPITES

Vamos apresentar aos leitores o resultado do Concurso de Palpites da semana passada, quando, praticamente, os jogos São Paulo, 5 vs. Taubaté, 2 e Portuguesa de Desportos, 4 vs. Pernambucanos, 3, impediram que o premio fosse maior. Porque quatro votantes acertaram nada menos de 3 escores. Esses votantes foram os seguintes: Suguro Enomura (Rua Duarte, 1-A, Tucuruvi), Francisco Gerencer (Rua Espanha n. 518, Santo André), Diogenes A. Mendonça (Rua Caeté, 904) e Antonio de Souza (C. I. 1.305.243). Esses senhores têm direito a receber QUINHENTOS CRUZEIROS cada, pelo que deverão passar em nossa Redação, a partir da próxima semana, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia. E não esqueçam de que já nesta semana as facilidades serão bem maiores, enquanto os premios foram aumentados consideravelmente.

Rodada de 8-8-54

CONCURSO DE RENDA

Infelizmente, não nos foi possivel apurar o Concurso de Renda da semana passada. E' que o jogo foi realizado na cidade de Taubaté, porem, até o momento não surgiu a arrecadação exata. Esta deverá ser remetida à Federação Paulista de Futebol, através de "borderaux" de jogo. E é por esse documento que iremos fazer a apuração, a fim de evitar, conforme já dissemos, que hajam prejudicados. Portanto, os votantes terão que aguardar mais alguns dias. Assim que a Federação receber o montante da renda, publicaremos o resultado, o que deverá ser feito, provavelmente, na proxima edição.

Novas e sensacionais bases!

DEZ MIL CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, apresentamos hoje aos nossos leitores as bases do nosso novo e sensacional Concurso de Palpites, que terá por base o campeonato paulista de futebol, portanto, com grandes facilidades para os votantes, desde que estes conhecem a força dos quadros concorrentes. E abriremos a primeira jornada do certame (7 jogos) oferecendo a nababesca soma de DEZ MIL CRUZEIROS como premio, àquele ou àqueles que acertarem os escores dos 7 prelios constantes do Cupão publicado à parte. Se não houver vencedor, semanalmente acumularemos DOIS MIL CRUZEIROS à quantia acima, até que um felizardo consiga acertar todos os escores e ganhar a "bolada". Nestas condições, os premios para a primeira rodada são:

DEZ MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de todos os jogos constantes de nosso Cupão;

TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 5 daquelas partidas;

DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 4 prelios.

Fica entendido que, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Do mesmo modo, ocorrendo um vencedor de 5 prelios, somente esse premio será pago. Portanto, somente um premio será pago semanalmente aos leitores dentro deste Concurso.

Todavia, continuam os outros Concursos, de Renda e Goleadores, cada um deles oferecendo MIL CRUZEIROS, conforme constante das perguntas constantes do Cupão. Outrossim, de acordo com o que existia anteriormente, continuam vigorando os seguintes itens: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O cancelamento ou transferencia de 3 ou mais jogos, cancelará o Concurso na semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, renda ou goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será efetuado sorteio em nossa Redação.

As urnas continuam as mesmas e serão encerradas, nesta semana, no sabado, às 12 horas. Eis a relação das referidas urnas:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

CUPÃO

RODADA DE 15-8-54

CORINTIANS	vs.	IPIRANGA ....
NOROESTE	vs.	SÃO PAULO ....
XV DE PIRACICABA	vs.	XV DE JAU ....
PONTE PRETA	vs.	SANTOS ....
PORT. DESPORTOS	vs.	GUARANI ....
JUVENTUS	vs.	SÃO BENTO ....
PALMEIRAS	vs.	LINENSE ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS vs. GUARANI? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. LINENSE? ....

....

QUAL O PONTO FRACO QUE APRESENTA O QUADRO SAMPAULINO? ....

....

QUAL A BRECHA DA EQUIPE PALMEIRENSE? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

Bolsa de Valores

Veja as nossas cotações durante o campeonato

UM DOS MAIORES SUCESSOS DO NOSSO CINEMA NO 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL!

MULTIFILMES S.A. apresenta

ANGELICA HAUFF
GUIDO LAZZARINI
LUIGI PICCHI

CHAMAS NO CAFEZAL

PRODUÇÃO MARIO CIVELLI

DIREÇÃO DE JOSÉ CARLOS BURLE

HOJE

IPIRANGA
Sta CECILIA
UNIVERSO
RIVIERA
ROMA
JUPITER
PARIS
EXCELSIOR
ESTRELA
VITORIA

UCB

SACRIFICADOS, MAS VENCEDORES

Vide pagina 5

COMEÇOU O GRANDE CONCURSO -

Anualmente, MUNDO ESPORTIVO oferece aos leitores, durante o campeonato, um sensacional concurso, a mais vibrante iniciativa, no genero, em São Paulo. Como não poderia deixar de acontecer, para o torneio-monstro, do IV Centenario, organizamos um concurso especial, composto de um grande premio que se acumula, semanalmente, e de dois outros, a titulo de consolação. Se o leitor não for feliz na tentativa de ganhar a grande bonificação, terá ensejo de abiscoitar a menor, ganhando dois ou três mil cruzeiros, conforme o numero de jogos que acertar. Não deixem de ver, na pagina 15, as bases completas desta notavel iniciativa, cuja finalidade não é outra senão a de brindar nossos leitores com um gracioso premio.

RAIO X PARA O CAMPEONATO

(Ilustrações e textos sobre o maximo certame na pagina 3)



CABEÇÃO O CRAQUE N. 2 DE SÃO PAULO

R. MONTEIRO S/A

ARGENTINOS PARA O PALMEIRAS (Pagina 13)